

RELATÓRIO TÉCNICO
FINAL
TERMO DE COOPERAÇÃO
Nº 42
(PERÍODO 2005 A 2015)

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do mercado de Saúde Suplementar brasileiro ocorreu a partir da década de 60. Sua expansão foi acompanhada pela complexidade das várias modalidades de planos privados de saúde: individuais ou coletivos, autogestões vinculadas especialmente aos pacotes de benefícios das empresas estatais nos anos 1970, medicina de grupo, entidades filantrópicas, cooperativas médicas e seguradoras especializadas.

Até a criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) os planos de assistência à saúde, operados por seguradoras, foram regulados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda. Na ocasião, a mediação dos conflitos entre operadoras e beneficiários de planos privados de assistência à saúde era de responsabilidade dos órgãos de defesa do consumidor. O Estado exercia pouca ingerência sobre o setor, especialmente no que tange aos aspectos não diretamente relacionados com a viabilidade financeira-atuarial dos agentes que operavam no mercado, tais como: critérios para definição de produtos, estabelecimento de carências, fixação dos reajustes de mensalidades, garantia de atendimento às necessidades dos usuários. Com isso, o setor cresceu sem que medidas voltadas para assegurar a eficiência dos serviços prestados e o bem-estar dos beneficiários fossem asseguradas pelo Estado, apesar do setor saúde ser marcado por expressivas falhas de mercado, tais como: seleção adversa, seleção de risco e existência de assimetria de informação.

Em 1998 foi aprovada a Lei nº 9656. O novo marco legal foi considerado um divisor de águas no que se refere à regulação da Saúde Suplementar no país, pois pela primeira vez na história da assistência suplementar à saúde sua regulação saía do âmbito estrito dos aspectos financeiro-atuariais para incorporar aspectos de bem-estar e atendimento à integralidade das demandas por assistência a saúde dos beneficiários. Dentre as medidas previstas para a operacionalização desse novo marco legal constava a criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela Lei 9.961 em 2000.

A ANS foi instituída como autarquia com regime especial vinculada ao Ministério da Saúde, atuando em todo o território nacional, como órgão de regulação, normatização, controle e fiscalização das atividades que garantam a qualificação da atenção à saúde no setor, considerando sua inserção no sistema nacional de saúde. A Agência possui sede e foro na cidade do Rio de Janeiro.

A ANS tem como Missão, Visão e Valores:

Missão

Promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais - inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores - e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no país.

Visão

Ser reconhecida como indutora de eficiência e qualidade na produção de saúde.

Valores

A ANS tem por valores institucionais a transparência e ética dos atos, o conhecimento como fundamento da regulação, o estímulo à inovação para busca de soluções e sustentabilidade setorial e o foco no compromisso social.

Dentre as conquistas alcançadas, nos 15 anos de criação da Agência, vale ressaltar: a implantação da Política de Qualificação da Saúde Suplementar, a proposta de modelo assistencial com a introdução de uma prática menos fragmentada e com ênfase nas ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, o desenvolvimento e implantação da Troca de Informação em Saúde Suplementar (TISS), a estruturação de um fundo garantidor, a elaboração do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a construção de um modelo de acreditação de operadoras, portabilidade dos planos de saúde, o Monitoramento do Risco Assistencial, a Política de Qualificação do setor de Saúde Suplementar através do monitoramento do desempenho institucional, das operadoras e dos prestadores.

Sempre buscando o diálogo com os atores do setor para fora e dentro da própria instituição, em 2010, a Agência Nacional de Saúde Suplementar iniciou a discussão e construiu sua primeira Agenda Regulatória. A Agenda Regulatória representa uma ferramenta de planejamento em que se estabelece um cronograma de atividades prioritárias, com uma abordagem organizada e desenvolvimento saudável e sustentável do setor regulado.

Esta Agenda permite que a sociedade opine sobre os assuntos que devem ser tratados pela Agência e como devem ser encaminhados e que os cidadãos acompanhem a evolução das propostas pré-estabelecidas. Além disso, possibilita que a elaboração das normas do setor fique aberta à participação da sociedade através de representação em câmaras técnicas e participação em consultas públicas.

Os eixos temáticos da Agenda da ANS para os anos de 2011 e 2012 foram:

- Modelo de Financiamento do Setor
- Garantia de acesso e qualidade assistencial
- Modelo de Pagamento a prestadores
- Assistência farmacêutica
- Incentivo à concorrência
- Garantia de acesso à informação
- Contratos antigos
- Assistência ao Idoso
- Integração da Saúde Suplementar com o SUS.

A Agenda Regulatória 2011/2012 conseguiu atingir 86% das metas propostas.

A construção da Agenda Regulatória da ANS para o biênio 2013/2014 foi um processo participativo, dividido em três fases de contribuições: consulta interna (para os servidores da ANS); pré-consulta (para representantes da Câmara de Saúde Suplementar – CAMSS) e Consulta Pública nº 52, de dezembro de 2012 (para toda sociedade).

A Agenda Regulatória 2013/2014 foi composta por sete eixos, abaixo apresentados:

- Garantia de acesso e qualidade assistencial
- Sustentabilidade do setor
- Relacionamento entre operadoras e prestadores
- Incentivo à Concorrência
- Garantia de acesso à informação
- Integração da Saúde Suplementar com o SUS
- Governança Regulatória

Dados atuais do setor:

O número de beneficiários em planos de assistência médica vem apresentando crescimento. Em março de 2015, o cadastro de Beneficiários da ANS registrou 50,8 milhões de vínculos a planos de assistência médica. Os planos exclusivamente odontológicos, por sua vez, registraram 21,4 milhões de vínculos de beneficiários.

Do total de operadoras com registro ativo em março de 2015, 1.119 de um total de 1.417 possuíam beneficiários cadastrados, sendo destas 862 médico-hospitalares e 337 exclusivamente odontológicas¹.

1. A PARCERIA COM A OPAS

Concomitantemente aos avanços na área regulatória, novos desafios surgem cotidianamente. Como já mencionado, a atuação da ANS tem enfatizado a demanda pela qualificação de todos os atores (operadoras, prestadores, beneficiários e do próprio órgão regulador) e dimensões envolvidas no setor de Saúde Suplementar (atenção à saúde, econômico-financeira, estrutura e operação e satisfação dos beneficiários). Dessa forma, a busca contínua pela qualificação e aprimoramento do setor imprime a necessidade de construção de parcerias e instrumentos voltados para o seu monitoramento. Com esse intuito foi firmada a parceria com a Organização Pan Americana de Saúde – OPAS – através da Celebração do Termo de Cooperação nº 26 vigente no período entre dezembro de 2002 e dezembro de 2006. Este Termo teve como objetivo fortalecer a capacidade institucional da ANS através de estudos e pesquisas sobre sistemas de Saúde Suplementar, intercâmbio técnico-científico entre o Brasil e os demais países das Américas e o desenvolvimento de atividades de apoio à formulação e implantação do modelo brasileiro de Saúde Suplementar.

Avaliada como bastante satisfatória a Cooperação OPAS/ANS, tanto do ponto de vista técnico quanto administrativo, considerou-se ao final do ano de 2005, que a cooperação poderia ser potencializada com a elaboração de um novo Termo de Cooperação que contemplasse as mudanças observadas na agência desde sua criação e as dinâmicas do setor por ela regulado.

Buscando, então, refletir as prioridades impostas naquele momento, após intensa discussão técnica foi assinado o TC 42 (13 de dezembro de 2005 /12 de dezembro de 2010).

Através do TC 42 OPAS/ANS, foram realizadas atividades de apoio ao fortalecimento institucional da ANS, voltadas, principalmente, para a melhoria da qualidade de atenção no subsistema suplementar de saúde. Cabe mencionar, também, os investimentos na produção do conhecimento, contribuindo para a construção do saber em uma área relativamente pouco explorada pelos pesquisadores e gestores públicos, como é o caso da Saúde Suplementar, assim como o monitoramento constante das formas de gestão utilizadas e sua repercussão na sociedade brasileira. Do ponto de vista técnico foi possível contar com profissionais e instituições, nacionais e internacionais, de renome para o desenvolvimento e

¹ Caderno de Informações da Saúde Suplementar, junho 2015.

apoio às atividades. Com relação aos aspectos administrativos os processos foram encaminhados com tempestividade e profissionalismo.

Os Termos de Cooperação da OPAS tem duração de 05 anos, podendo ser prorrogados por mais 05, encerrando-se no final de 10 anos de execução.

No ano de 2009 iniciou-se a discussão interna com as diretorias da ANS sobre a prorrogação do Termo de Cooperação, uma vez que o mesmo completaria 5 anos em 2010, podendo ser encerrado ou prorrogado por mais 5 anos.

Foi avaliada como importante a continuação do TC e, através de um Termo de Ajuste, houve a solicitação da alteração da matriz lógica com a inclusão de novos projetos considerados importantes para a Agência e o aporte de novos recursos, além da extensão do prazo até dezembro de 2015.

Foram realizadas reuniões técnicas com a OPAS para discussão do novo Termo de Ajuste e, após submissão à aprovação do Ministério da saúde, foi assinado o 2º Termo de Ajuste ao TC 42 com o aporte de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), em 10 de outubro de 2010.

Na 1ª matriz Lógica, do 2º Termo de Ajuste ao TC 42, foram mantidos 03 (três) dos 5 (cinco) Resultados Esperados da Matriz Lógica do 1º Termo de Ajuste, incorporado um novo Resultado e incluindo novas atividades.

No ano de 2012, esta Matriz Lógica foi revista, buscando a incorporação na matriz de atividades relacionadas à Agenda Regulatória, que representa um compromisso da ANS com a sociedade e a priorização das atividades regulatórias da Agência no biênio de 2011/2012. Ressalta-se aqui que as alterações propostas nunca interferiram no objeto principal do Termo de Cooperação "Qualificação da Saúde Suplementar", tendo apenas ajuste com relação a resultados e atividades.

Em 2014, após intensa discussão na ANS e posteriormente com o MS e a OPAS, foi assinado o 3º termo de Ajuste ao 42º Termo de Cooperação, com a inclusão de novos recursos no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), além de alterações pontuais na matriz lógica.

2. ATIVIDADES E RESULTADOS

Abaixo segue o histórico das atividades desenvolvidas com os recursos aportados ao Termo de Cooperação 42 OPAS/ANS, dentro de cada resultado e atividade de acordo com a Matriz Lógica vigente em cada período de execução do Termo de Cooperação.

Os Termos de Ajustes foram operacionalizados concomitantemente enquanto houve recursos disponíveis nos mesmos.

a. Matriz Lógica 1º Termo de Ajuste – 2005 a 2015

O Termo de Cooperação nº 42 ANS/OPAS, cujo objetivo consiste na promoção da melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pelo Subsistema de Saúde Suplementar no marco do Sistema Único de Saúde, baseia-se no apoio ao processo de Qualificação da Saúde Suplementar, conforme o Marco Lógico constante do TC 42 OPAS/ANS)(Matriz Lógica 1 - Anexo I). Para tanto, foram delineadas atividades voltadas para a consecução de resultados agrupados em cinco áreas importantes para a realização desse objetivo.

As matrizes lógicas se encontram neste documento nos anexos I,II e III.

Resultado Esperado 1:

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO SUPLEMENTAR À SAÚDE.

A ANS tem investido na regulação da produção dos cuidados em saúde, buscando a crescente qualificação de todos os atores envolvidos na Saúde Suplementar: operadoras, prestadores, beneficiários e do próprio órgão regulador. Pretendeu-se, com isso, transformar operadoras de planos privados de assistência à saúde em gestoras de saúde, prestadores de serviços em produtores de cuidado e beneficiários em usuários com consciência sanitária. A própria ANS, também busca qualificar-se e está empenhada em trazer a qualidade para o processo de regulação da Saúde Suplementar, por meio de seu aprimoramento como ente regulador.

A Política de Qualificação da Saúde Suplementar é o conjunto de princípios e diretrizes que nortearam uma nova perspectiva de regulação do setor de Saúde Suplementar com ênfase na qualificação de todos os atores envolvidos –operadoras, prestadores, beneficiários e órgão regulador – de modo a aprimorar o funcionamento desse setor².

A perspectiva é de que essa política promova uma regulação indutora, que fortaleça novas práticas de gestão e transformações do modelo assistencial. Busca-se essencialmente a produção da saúde, a realização de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, embasadas nos princípios de qualidade, integralidade e resolutividade.

² Glossário de Saúde Suplementar, 2ª edição, 2012.

O Programa de Qualificação da Saúde Suplementar foi instituído em 2006, pela Resolução Normativa - RN nº 139 (Brasil, 2006). Seus resultados são divulgados através para o mercado e a sociedade através do sítio da ANS, tornando mais transparente o processo de prestação de serviços, bem como estimulando a melhoria da qualidade e do desempenho na Saúde Suplementar.

- **Componente Operadora**

Dentro do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, as Operadoras são compreendidas como gestoras do cuidado em saúde e, portanto, responsáveis pelos resultados e pela qualidade da atenção prestada. Para tanto, são avaliadas em quatro dimensões: atenção à saúde, econômico-financeira, estrutura e operação e satisfação dos beneficiários.

- **Componente Institucional**

O Componente Institucional do Programa de Qualificação busca avaliar a própria instituição. Para isso, são utilizados indicadores de processos e resultados com o objetivo de monitorar e subsidiar a avaliação institucional, baseados nas diretrizes políticas estratégicas da ANS, seus Contratos de Gestão, Resoluções Normativas e demais normas regulamentadoras do setor de Saúde Suplementar. A metodologia utilizada para a construção desses indicadores parte de partir de uma maior compreensão dos processos de trabalho e a descentralização da construção, com ampla participação do corpo funcional da ANS. Destaca-se, ainda, a utilização de análises quali-quantitativas dos resultados, buscando gerar subsídios institucionais que auxiliem os gestores na tomada de decisões.

A exemplo do Componente Operadoras, a Componente Institucional conta com quatro dimensões de análise, a saber: qualificação da Saúde Suplementar, desenvolvimento institucional, sustentabilidade do mercado e articulação institucional.

ATIVIDADES REALIZADAS NO RESULTADO 1

Atividade 1.1. Estudos, assessorias e consultorias para selecionar, construir e produzir indicadores de avaliação da atenção suplementar à saúde;

- **Metodologias Estatísticas**

Ano de elaboração: 2007

O estudo teve como objetivo propor uma metodologia de análise estatística para ajustes dos indicadores utilizados na Avaliação de Desempenho das Operadoras de Planos Privados de

Saúde, para o Programa de Qualificação da Saúde Suplementar – Qualificação Operadoras, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Nº de produtos: 05

- Produto 1 - Documento contendo análise e sugestões das metodologias estatísticas necessárias às bases de dados da ANS usada para o cálculo dos indicadores do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar – Qualificação Operadoras.
 - Produto 2 - Documento contendo proposta de metodologia estatística adequada aos dados da ANS para lidar com as flutuações extremas causadas pela grande variância de taxas e proporções associadas com pequenas populações.
 - Produto 3 - Documento contendo proposta e avaliação de metodologia estatística adequada para o ajuste dos indicadores de forma a eliminar a influência causada pela composição diferenciada das faixas etárias da população beneficiária de cada operadora: metodologia de padronização por faixa etária.
 - Produto 4 - Documento contendo proposta e avaliação de metodologia estatística adequada para o ajuste dos indicadores influenciados pelo tempo de permanência do beneficiário em um plano de saúde.
 - Produto 5 - Documento contendo indicações sobre melhores medidas de tendência central para análise e definição de parâmetros, detecção de erros ou inconsistência de dados, outliers, subregistros e outras recomendações de tratamento estatístico dos dados.
- **Indicadores para acreditação de operadoras privadas de planos de saúde**
Ano de elaboração: 2010

O Estudo teve como objetivo analisar os indicadores de atenção à saúde do HEDIS quanto a: significado, comparabilidade com os indicadores do Programa de Qualificação, componente Avaliação da Qualidade das Operadoras da ANS, viabilidade e factibilidade de seu uso no caso brasileiro.

Nº de produtos: 01

- Produto 1 - Documento contendo a apresentação sucinta dos indicadores do HEDIS (Healthcare Effectiveness Data and Information Set), sua comparação com os indicadores da Qualificação operadoras da ANS, uma análise de viabilidade e factibilidade de seu uso no caso brasileiro.

Atividade 1.2. Estudos, assessorias e consultorias para analisar a atenção prestada pelas Operadoras e Prestadores, a grupos homogêneos, envolvendo todos os níveis da cadeia de cuidado;

- **Análise da ferramenta de análise situacional criada para o setor de Saúde Suplementar.**

Ano de Elaboração: 2006

Esse estudo foi direcionado para a consolidação de uma ferramenta de análise situacional, já desenvolvida em projeto anterior, aplicando-a em várias situações de análise, e visando a produção de um material analítico que auxiliasse no processo de produção de um marco regulatório na Saúde Suplementar. Durante o estudo percebeu-se a necessidade de realizar ajustes com relação à ferramenta de análise, utilizando-se de outras fontes de informações além da mídia. Buscou também identificar os atores sociais que compõem os diferentes setores afins que vem atuando no campo da Saúde Suplementar, sob as suas várias formas e analisar suas agendas sociais e modos de se relacionarem com este campo, utilizando eventos gerados pelo Projeto de Qualificação.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Relatório parcial utilizando eventos analisadores gerados pelo Projeto de Qualificação para identificar os atores sociais que compõem a mídia, sob as suas várias formas, que vêm atuando no campo da Saúde Suplementar e analisar suas agendas sociais e modos de se relacionarem com este campo.
- Produto 2 - Relatório parcial utilizando eventos analisadores gerados pelo Projeto de Qualificação para identificar os atores sociais que compõem os de defesa do consumidor (judiciário e órgãos afins e Ongs), que vêm atuando no campo da Saúde Suplementar e analisar suas agendas sociais e modos de se relacionarem com este campo.
- Produto 3 - Relatório parcial utilizando eventos analisadores gerados pelo Projeto de Qualificação para identificar os atores sociais que compõem as operadoras e os setores corporativos profissionais, que vêm atuando no campo da Saúde Suplementar e analisar suas agendas sociais e modos de se relacionarem com este campo.
- Produto 4 - Relatório parcial utilizando eventos analisadores gerados pelo Projeto de Qualificação para identificar os atores sociais que compõem os setores

governamentais afins que vem atuando no campo da Saúde Suplementar, sob as suas várias formas e analisar suas agendas sociais e modos de se relacionarem com este campo.

- Produto 5 - Relatório Final expondo os ganhos com a ferramenta utilizada e as análises produzidas no sentido da composição de uma caixa de ferramenta para dirigentes de organizações complexas, que permitam ampliar a sua inteligência estratégica para operar nos cenários sociais.
- **Estudo sobre construção de indicadores a partir do SIP (Sistema de Informação de Produtos).**
Ano de Elaboração: 2008

O Sistema de Informações dos Produtos - SIP foi instituído em 2001. Constitui-se num sistema para envio de informações e emissão de relatório gerencial de acompanhamento da prestação de serviços aos beneficiários de planos privados de assistência à saúde. Com o SIP é possível obter dados como: número de beneficiários, atendimentos ambulatoriais realizados, exames complementares, terapias instituídas, internações, consultas médicas, despesas assistenciais, valores médios por eventos. Para que o SIP possa fornecer as informações assistenciais que subsidiem a ANS sobre se o percurso assistencial está indo de encontro dos modelos assistenciais pretendidos, ou seja, de uma qualificação cada vez maior da atenção à saúde, é importante que o mesmo seja constantemente avaliado e seja possível através do mesmo a construção de indicadores de avaliação da qualidade do atendimento prestado.

Nº de Produtos: 06

- Produto 1 - Revisão bibliográfica sobre sistemas de informação e indicadores de acompanhamento e suas potencialidades para apontar modelos assistenciais.
- Produto 2 -Relatório técnico parcial com as vantagens, limites e interfaces entre os sistemas de informação da ANS e entrevistas com alguns atores sociais da ANS que acumularam experiência na manipulação dos dados dos sistemas.
- Produto 3 - Relatório parcial com uma análise das informações constantes no SIP e suas possibilidades para indicações sobre os perfis assistenciais das operadoras.
- Produto 4 - Relatório parcial contendo sugestões de indicadores e metodologia de análise.
- Produto 5 - Relatório parcial contendo a aplicação dos indicadores dos dados disponíveis e análise dos limites, insuficiências e potencialidades.

- Produto 6 - Relatório final constando a proposta para uma metodologia de análise regular com individualização das operadoras de planos de saúde.
- **Projeto Monitoramento da Qualidade Assistencial dos Prestadores de Serviços (1ª etapa)**

Ano de Elaboração: 2010

Através do estudo pretendeu-se avaliar o desempenho e a qualidade dos serviços ofertados por prestadores Hospitalares que atendem aos usuários cobertos pela Saúde Suplementar (beneficiários de planos de saúde). O estudo fez parte da primeira parte do Projeto de Monitoramento da Qualidade Assistencial dos Prestadores de Serviços, contribuindo para a elaboração da estratégia para a adoção de um Painel de Indicadores de Desempenho Hospitalar robusto, possibilitando uma avaliação ampla e disseminada dos prestadores hospitalares com perspectivas a melhorias futuras da qualidade da assistência a saúde no mercado de Saúde Suplementar.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 - Levantamento da literatura sobre avaliação de desempenho dos prestadores hospitalares.
- Produto 2 - Elaboração de documento com embasamento teórico sistematizando a proposta do uso de indicadores na avaliação dos prestadores hospitalares.
- Produto 3 - Planejamento e organização de levantamento de indicadores mais adequados para serem usados nos hospitais nacionais, com base em pesquisa qualitativa sobre estes hospitais.

Atividade 1.3. Seminários e intercâmbio de experiências para desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação da atenção suplementar à saúde.

A construção e a difusão do conhecimento sempre foram aspectos importantes para a ANS. Nesse sentido a Agência, apoiou até o ano de 2011 a realização de seminários, cursos e eventos, de temas relacionados à Saúde Suplementar, possibilitando aos seus servidores a incorporação de novos saberes e a discussão sobre temas importantes para o setor.

Segue abaixo a listagem de eventos que contaram com a parceria da ANS via Termo de Cooperação:

- "II Seminário Internacional em Regulação da Saúde Suplementar – 10 anos da Lei 9656/98".

- “CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA – “O SUS COMO ESCOLA” – Saúde Suplementar e o Processo de Formação e de Educação Permanente em Saúde (2009)”.
- “CONGRESSO BRASILEIRO DE TELEMEDICINA E TELESSAÚDE – II WORKSHOP DO LABORATÓRIO DE EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO EM TELESSAÚDE” (2009).
- “PEP’ - 2009 – Prontuário Eletrônico do Paciente” (2009).
- “Reunião do Grupo Técnico do Programa de Qualificação Institucional” (2009).
- “48º COBEM – CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA”(2010)

Resultado Esperado 2:

CONHECIMENTO SOBRE O SUBSISTEMA SUPLEMENTAR PRODUZIDOS PELA REDE DE CENTROS COLABORADORES E ANS, DIVULGADOS E DIFUNDIDOS

A necessidade de produção de conhecimento específico para o desenvolvimento de políticas regulatórias no âmbito da Saúde Suplementar traz à ANS a preocupação de contribuir para ampliar esse campo do conhecimento, bem como democratizar o debate sobre o setor.

Uma das estratégias utilizadas foi através da Rede de Centros Colaboradores.

Este processo, construído a partir do ano de 2005, tem o objetivo de buscar em diversas Instituições de Ensino e Pesquisa do país o apoio necessário ao desenvolvimento de ações relevantes para a qualificação do setor de Saúde Suplementar. Tais instituições destacam-se pela notória qualidade dos estudos e pesquisas que produzem.

A escolha desta forma de relação com as instituições baseia-se na necessidade de superação do modelo até então vigente de fomento à produção científica por parte da Agência, quando um número reduzido de pesquisadores e instituições desenvolvia os projetos, além de aproveitar o desenvolvimento de novas formas de organização da sociedade, como a organização em redes. Sua adoção procura aumentar a representatividade da comunidade científica, dos diferentes estados e regiões do país, democratizando a produção do conhecimento e aumentando a interação interinstitucional. Foram desenvolvidos projetos em parceria com diversas instituições, em várias regiões do país. Em 2006/2007 foram 10 projetos foram realizados pelos Centros Colaboradores, através de Cartas Acordo, em parceria com a OPAS, abrangendo os estados do RJ, MG, SP e RS.

Os projetos desenvolvidos foram voltados principalmente para o modo de produção do cuidado na Saúde Suplementar.

Estes projetos foram de extrema importância, pois possibilitaram a organização e difusão de conhecimento relacionada à produção da saúde no setor, permitindo questionamentos sobre a política implantada pela Agência, possibilitando análise e proposição de condutas.

Os Estudos realizados pelos Centros Colaboradores resultaram em uma publicação e puderam ser divulgados socializando o conhecimento gerado.

Com instituições parceiras, também foi possível a realização de Seminários, Oficinas e Reuniões em que vários temas relacionados à Saúde Suplementar foram abordados. Entre esses temas, destacam-se: Acreditação, Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, Concorrência no Setor Suplementar de Saúde, Fusões e Aquisições, Competições no Seguro de Saúde, o Mix Público e Privado (experiência Nacional e Internacional), Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde e o uso de padrões de informação na Saúde Suplementar.

Esses eventos permitem que atores do setor (prestadores, ente regulador e operadoras), além de representantes do Ministério da Saúde, tenham um espaço de debate das ações desenvolvidas pela Agência, da dinâmica da saúde como um todo e da Saúde Suplementar no país.

ATIVIDADES REALIZADAS NO RESULTADO 2

Atividade 2.1. Implantação do Observatório de Políticas de Saúde Suplementar no Brasil;

Essa atividade foi realizada através de dois seminários onde servidores da Agência, representantes da OPAS e de instituições de ensino puderam discutir a importância dos Observatórios existentes no Brasil e em outros países, como elos de uma cadeia de produção e difusão do conhecimento na área da saúde e Saúde Suplementar. Os seminários tiveram como desdobramento a inserção na matriz lógica do 2º TA da linha "Observatório de Saúde Suplementar Implementado".

- "Oficina de Trabalho do Projeto Observatório de Saúde Suplementar" ANS/OPAS (2009).
- "A Gestão Pública da Saúde no Território e a Regulação do Mercado de Atenção Suplementar à Saúde" ANS/Observa São Paulo/OPAS (2009).

Atividade 2.2. Estudos, assessorias e consultorias sobre a atenção suplementar à saúde;

- **Legislação compilada da Saúde Suplementar**

Ano de Elaboração: 2006

O Objetivo desse estudo foi a elaboração de um Manual da Legislação Compilada da Saúde Suplementar, acompanhado de um índice alfabético remissivo, que congregasse o conjunto das normas legais e infralegais que regem o setor, organizadas sistematicamente, a partir da definição de temas e subtemas representativos do universo da matéria regulada, contendo comentários acerca dos possíveis aspectos sujeitos a uma revisão normativa. O manual é um instrumento para proporcionar aos agentes da ANS, administradores das operadoras, advogados, consumidores e demais interessados na matéria, o rápido acesso e o facilitado conhecimento do arcabouço normativo do setor da Saúde Suplementar.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 - Relatório técnico contendo definição dos temas e subtemas integrantes da disciplina legal e infralegal da Saúde Suplementar, e a correspondente estruturação da matéria regulada, com clareza, objetividade, representatividade e abrangência, para a constituição da compilação normativa objeto do contrato.
- Produto 2 - Elaboração do Manual da Legislação Compilada da Saúde Suplementar, acompanhado de índice alfabético remissivo.
- Produto 3 - Relatório técnico contendo apontamentos acerca das eventuais omissões, falhas e contradições observadas na legislação de Saúde Suplementar passíveis de revisão normativa.

- **Definição do perfil de competências para a regulação da Saúde Suplementar no Brasil**

Ano de Elaboração: 2006

Organização e coordenação de oficina de trabalho para identificação das competências necessárias ao Especialista em Regulação de Saúde Suplementar.

Nº de Produtos: 2

- Produto 1 - Relatório técnico da coordenação e sistematização da oficina de trabalho para definição de competências.
- Produto 2 - Relatório técnico validado sobre o perfil de Competências da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

- **Estudo sobre material técnico e científico sobre a qualificação na área de Saúde Suplementar**
Ano de Elaboração: 2007

Agência Nacional de Saúde assume, a partir de 2003, como foco da regulação a qualificação do papel de todas as partes envolvidas (operadoras, beneficiários, prestadores, e a própria ANS), induzindo a uma transformação do modelo de atenção à saúde, pautado nos princípios de um atendimento qualificado, integral e resolutivo.

A sistematização desta experiência é de extremo interesse para a ANS, por constituir-se em conhecimento relevante para o campo da Saúde Pública no país e experiência singular de gestão que poderá permitir que novos gestores e pesquisadores viessem a conhecer e avaliar as diretrizes, estratégias e resultados desta política de Qualificação da Saúde Suplementar.

O material elaborado pretendeu sistematizar tal experiência, por meio da organização e registro do conteúdo relativo à mesma.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 - Relatório técnico contendo sumário do registro da experiência e revisão bibliográfica sobre regulação da atenção à saúde no setor suplementar e atuação da ANS.
- Produto 2 - Registro do "Histórico sobre a regulação da atenção à saúde setor suplementar".
- Produto 3 - Registro dos "Avanços e limites da regulação da atenção à saúde no setor suplementar". Texto organizado contendo a revisão dos registros revistos.

Atividade 2.3. Divulgação e difusão do conhecimento produzido no âmbito da Rede de Centros Colaboradores;

Como já mencionado anteriormente, a Qualificação da Saúde Suplementar e a Gestão do Conhecimento sempre foram o marco da cooperação técnica entre ANS/OPAS. A elaboração e publicização dos estudos desenvolvidos via Termo de Cooperação aconteceram através de publicações realizadas conjuntamente, possibilitando que o conhecimento gerado fosse difundido não apenas no meio acadêmico, mas também entre operadoras e prestadores, inclusive beneficiários, com a disponibilização dos mesmos em diversas bibliotecas pelo país.

- Publicação da Série Técnica 14 OPAS/MS/ANS "Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde" com a divulgação dos trabalhos realizados pelos Centros Colaboradores.
- Publicação do livro "A regulação da Atenção a Saúde no Setor Suplementar: Histórias e Práticas", em 2009.

Atividade 2.4. Seminários e intercâmbio de experiências para divulgação e difusão do conhecimento produzido no âmbito da Rede de Centros Colaboradores;

- **"I Encontro Nacional de Centros Colaboradores da ANS" (2006).**

Este encontro teve como objetivo iniciar a cooperação entre Instituições de Ensino e Pesquisa, cadastradas como "Centros Colaboradores" e a Agência Nacional de Saúde Suplementar, firmando parcerias através de termos de cooperação que possibilitassem a aproximação da academia e da instituição no sentido de promover estudos e pesquisas sobre a área de Saúde Suplementar.

- **"II Encontro Nacional de Centros Colaboradores da ANS" (2007).**

Neste encontro foi apresentado o status dos estudos que estavam sendo desenvolvidos pelos Centros Colaboradores cadastrados na ANS, possibilitando a discussão entre os pesquisadores das instituições envolvidas e os servidores da Agência sobre os mesmos, dessa forma, difundindo o conhecimento produzido e a troca de experiências para melhoria dos relatórios finais.

- **"Seminário de Gestão do Conhecimento com Centros Colaboradores" (2009).**

Novo encontro entre os Centros Colaboradores da ANS e os servidores, dessa vez com a apresentação final dos estudos realizados, proporcionando a interação entre academia e serviço e o repasse de novos conhecimentos e informações. Como já mencionado anteriormente o TC 42 foi um instrumento de Gestão do Conhecimento da ANS possibilitando a construção, compartilhamento e difusão do conhecimento. Esses encontros permitem uma reflexão entre teoria e prática, e o conhecimento/entendimento de conceitos que podem ser utilizados nos processos de trabalho.

- **Lançamento do Novo Portal ANS" (2011)**

A realização desse evento permitiu comunicar à sociedade sobre os esforços realizados pela ANS na aproximação com os agentes regulados e, principalmente, com os beneficiários de

planos privados de assistência à saúde no País através do novo portal da ANS. O portal é a principal ferramenta de comunicação da Agência com os atores do mercado de Saúde Suplementar. Também é fonte de consulta e divulgação de leis, notícias, resoluções, notificações, publicações diversas etc. O lançamento do portal oportunizou a reunião de numerosos veículos de imprensa, representantes de entidades como PROCONs, operadoras e prestadores, além de outros públicos formadores de opinião.

- **“Encontro Nacional Parceiros da Cidadania”**

O Programa Parceiros da Cidadania promove a integração entre os trabalhos desenvolvidos pela ANS e os Órgãos Públicos integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e entidades da sociedade civil organizada. Dentre seus objetivos, busca uma maior compreensão do papel institucional da ANS e da Legislação de Saúde Suplementar e estreitamento do relacionamento com os Órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor e entidades da sociedade civil organizada. A realização do evento foi de fundamental importância, uma vez que buscou compartilhar, em âmbito nacional, experiências e rotinas de trabalhos entre as entidades envolvidas auxiliando a identificação dos problemas existentes no mercado de Saúde Suplementar e sua inter-relação com o Código de Defesa do Consumidor

- **Estudos produzidos via Carta Acordo**

A ANS buscou, ao longo de sua trajetória, parceria com instituições acadêmicas públicas ou privadas sem fins lucrativos para produção de conhecimentos que pudessem subsidiar a ação regulatória e os processos de trabalho da Agência ou dos atores envolvidos no setor regulado (Operadoras, Prestadores e Beneficiários). Uma das parcerias bem sucedidas foi o projeto Centros Colaboradores, operacionalizado via OPAS através via Cartas Acordo.

Formação e Pesquisa em Saúde Suplementar e Integralidade - ensino, desenvolvimento, estudos e documentação no fortalecimento da qualificação da Saúde Suplementar nas práticas de formação, gestão e atenção em saúde. Estudo realizado pelo CEPESC/UERJ - BR/LOA/0600016.001;

O projeto buscou analisar e avaliar a existência ou não de práticas de integralidade na Saúde Suplementar no Estado do Rio de Janeiro, que possibilitem a identificação de evidências capazes de induzir a reorganização da gestão e da atenção na Saúde Suplementar voltadas para os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), analisando e avaliando a gestão e organização da Saúde Suplementar e seus efeitos na produção do cuidado integral à saúde, no que concerne à identificação de tecnologias de

regulação e micro regulação do modo de produção do cuidado, além de aspectos relacionados à contratualização e a regulação exercida pelas operadoras de planos de saúde.

- Análise situacional dos modelos assistenciais em Saúde Suplementar no Brasil. Estudo realizado pelo FUNDEP / UFMG / BR/LOA/0500157.001;

Este estudo procurou identificar, no âmbito das operadoras de planos de saúde, a implantação de modelos assistenciais direcionados para a integralidade do cuidado, analisar as relações estabelecidas entre a agência reguladora (ANS), as operadoras, os prestadores de serviços médicos e os usuários.

- Capacitação de especialistas da ANS, segundo perfil de competências. Curso de Especialização realizado pela Fundação Getúlio Vargas e Hospital Sírio e Libanês BR/LOA/06000194.001

O programa de capacitação, orientado por competências específicas para especialistas em Regulação do Setor da Saúde Suplementar, contribuiu para o desenvolvimento de capacidades no sentido de possibilitar aos profissionais a construção de novas práticas de regulação no campo da Saúde Suplementar. Através da capacitação dos especialistas da ANS buscou-se a indução ao aperfeiçoamento contínuo nos diversos aspectos envolvidos no processo de regulação e da qualificação da Saúde Suplementar. Buscou refletir sobre a construção do papel do especialista e estratégias de atuação com vistas à consolidação do modelo de regulação e qualificação da Saúde Suplementar, segundo os princípios legais e organizacionais da ANS.

- Qualidade da Atenção e Modelos Tecno-Assistenciais em Oncologia na Saúde Suplementar do Município de São Paulo – Sociedade Beneficente de Senhoras - Hospital Sírio Libanês. BR/LOA/0600068.001

O estudo procurou descrever e avaliar o modelo tecno-assistencial e a dinâmica de atores no mercado de Saúde Suplementar na área de cardiologia e oncologia na região metropolitana de São Paulo, no ano de 2006. Estudou procedimentos diagnósticos e terapêuticas empregadas em pacientes com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio, câncer de mama, leucemias e linfomas, e a inserção de médicos que atendem esses pacientes, além dos mecanismos existentes nas operadoras para gerenciar o cuidado nessas patologias.

- Implantação de Atenção Domiciliar no Âmbito da Saúde Suplementar nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais – Modelagem a partir das Experiências Correntes” - Fundação Euclides da Cunha - Universidade Federal Fluminense. BR/LOA/0600053.001

O estudo buscou levantar as experiências existentes nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais relacionados à Atenção domiciliar na Saúde Suplementar, bem como realizar estudos relacionados à regulação e micro regulação da atenção domiciliar na Saúde Suplementar para condução desses programas especificamente, levantando também elementos das culturas popular e institucional acerca das instituições terapêuticas, descrever a modelagem da atenção domiciliar na Saúde Suplementar e propor diretrizes para a regulação da Atenção Domiciliar na Saúde Suplementar.

- Causas e conseqüências das cesarianas, proposta de trabalho apresentada à Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS - para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC/ENSP – BR/LOA/0600017.001

O estudo teve como objetivo fornecer subsídios teóricos para a Agência Nacional de Saúde Suplementar elaborar e implantar estratégias de regulamentação e controle dos partos cesarianos nos serviços que compõem o sistema de saúde suplementar. Buscou identificar os desfechos negativos maternos e perinatais associados ao parto Cesário, verificar a proporção de partos cesáreos em estabelecimentos públicos e privados e variáveis a ele associados nas diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro além de identificar as causas e os desfechos maternos e perinatais de partos cesáreos realizados em serviços do sistema de Saúde Suplementar localizados no município do Rio de Janeiro.

- Qualidade da atenção e modelos tecno-assistenciais em Cardiologia na Saúde Suplementar do interior do Estado de São Paulo – Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – UFISCar BRA/loa/0600091.001

O objetivo desse estudo foi descrever e avaliar o modelo tecno-assistencial e a dinâmica de atores no mercado de Saúde Suplementar no interior do Estado de São Paulo, descrevendo as formas de inserção dos médicos no mercado de Saúde Suplementar, os requisitos para sua atuação, limitações para a prática clínica e reivindicações dos diferentes atores envolvidos no processo em relação à satisfação de suas demandas e/ou necessidades. Procurou também gerar mecanismos de transferência/publicização dos resultados encontrados para o conjunto das instituições de ensino superior, tanto na graduação quanto na pós-graduação, respeitando-lhes as singularidades.

- Estudos, Pesquisas e Interações para a Qualificação da Saúde Suplementar – Projetos Investigativos e de Atuação - Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS - BR/LOA/0600021.001

Estudo qualitativo com o mapeamento e análise dos itinerários terapêuticos realizados pelos usuários no sistema de saúde em cidades dos estados da região Sul do Brasil através de entrevistas e na análise documental, com objetivo de inventariar os principais mecanismos regulatórios da atuação dos prestadores de serviço utilizados por empresas selecionadas de Planos e Seguros Privados de Saúde além de pesquisa quanti-qualitativa, com análise de dados secundários e análise documental para análise da oferta assistencial na Saúde Suplementar nos três estados da Região Sul do país a partir da perspectiva da integralidade da atenção e dos custos.

- Conhecimento regional e produção de informação técnico-científica em Saúde Suplementar para a região Sul do Brasil. Estudo realizado pelo Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS -BR/LOA/0600020.001

O estudo buscou compilar o conhecimento produzido na área de Saúde Suplementar, através da sistematização da experiência produzida pela Agência, e fora dela, sobre o setor a partir de levantamento bibliográfico, entrevistas, sistematização de documentos, redação e revisão de textos.

- Qualidade da atenção e modelos tecno-assistenciais em Cardiologia na Saúde Suplementar da região metropolitana de São Paulo – FGV – EAESP BR/LOA/0600067.001

O objeto do estudo foi descrever e avaliar o modelo tecno-assistencial em Cardiologia e a dinâmica de atores no mercado de Saúde Suplementar na região metropolitana de São Paulo, as formas de inserção dos médicos no mercado de Saúde Suplementar, os requisitos para sua atuação, limitações para a prática clínica e reivindicações dos diferentes atores envolvidos no processo em relação à satisfação de suas demandas e/ou necessidades, bem como gerar mecanismos de transferência/publicização dos resultados encontrados para o conjunto das instituições de ensino superior, tanto na graduação quanto na pós-graduação, respeitando-lhes as singularidades.

- Desafios atuais decorrência do envelhecimento populacional: A assistência suplementar de saúde e seus projetos de cuidado para o idoso. – CEPESC – Br/loa/0600139.001

O objetivo deste projeto foi subsidiar a Agência Nacional de Saúde Suplementar na elaboração de políticas/estratégias que permitissem a indução de modelos de atenção ao idoso com ênfase em projetos preventivos e resolutivos, visando à detecção precoce de agravos à saúde e a incorporação de metodologias de avaliação ampla em Geriatria, permitindo gestão mais eficiente e eficaz do cuidado ao idoso fragilizado e com múltiplas patologias.

Resultado Esperado 3:

PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO TECNOLÓGICA

Nos últimos anos, a ANS procurou atuar juntamente ao Ministério da Saúde para o estabelecimento de diretrizes e protocolos clínicos que envolvam ou não a incorporação de tecnologias, com o objetivo de qualificar a atenção prestada aos beneficiários de planos de saúde o Brasil. Parte-se do entendimento que a capacitação de profissionais de saúde, visando à disseminação e adequada incorporação e utilização das diretrizes e protocolos clínicos e as novas tecnologias são essenciais para a promoção do bem-estar e saúde da população brasileira.

Protocolos de Atenção – Diretrizes Clínicas

Diretrizes clínicas constituem-se em recomendações sistematicamente desenvolvidas com o objetivo de orientação de médicos e pacientes acerca de cuidados de saúde apropriados em circunstâncias clínicas específicas.

A utilização de diretrizes clínicas baseadas em evidências científicas foi um passo importante para a qualificação da atenção prestada no setor de Saúde Suplementar, pois a adoção de protocolos respaldados e definidos a partir da melhor evidência científica disponível contribui para obtenção de melhores resultados de saúde na população, como demonstrado em vários estudos.

Incorporação Tecnológica

Apesar do grande desenvolvimento tecnológico na área de saúde no último século, apenas recentemente, os sistemas de saúde implementaram mecanismos de avaliação e

incorporação crítica das denominadas tecnologias em saúde. É necessária uma visão crítica da incorporação dessas novas tecnologias e uma avaliação dos custos, benefícios, efetividade e impacto sócio-político envolvidos no sistema de saúde.

No Brasil ainda convivemos com o processo de incorporação com avaliação precária da tecnologia desconsiderando o contexto local, os recursos disponíveis e os custos de funcionamento, gerando investimentos inadequados, com uma consequente desigualdade na distribuição dos recursos tecnológicos. Regular este processo na Saúde Suplementar tem sido uma demanda crescente das operadoras de planos de saúde e prestadores de serviço, além do entendimento por parte da gestão da ANS da importância da avaliação no processo de incorporação de novas tecnologias ao Rol de Procedimentos da ANS.

ATIVIDADES REALIZADAS NO RESULTADO 3

Atividade 3.2. Estudos, assessorias e consultorias para desenvolver mecanismos de avaliação da incorporação de tecnologias na atenção suplementar à saúde;

- **Elaboração de parecer técnico sobre o uso dos *stents* recobertos nas doenças coronarianas tendo por base a evidência científica considerada no âmbito da realidade brasileira**

Ano de Elaboração: 2008

A finalidade desse estudo foi discutir o uso dos *stents* recobertos de acordo com as evidências científicas, contrapondo-as à realidade na prática médica. O debate sobre o tema teve como objetivo trazer à tona entendimentos/informações que pudessem ser norteadores para a utilização dos *stents* recobertos com fármacos, identificando pontos de consenso. O estudo propiciou a elaboração de um documento/informativo sobre o uso seguro e eficiente desta tecnologia nos serviços de saúde.

Nº de Produtos: 02

- Produto 1 - Documento técnico com a proposta de estrutura organizacional para a realização de debate (cujo tema principal é a segurança e efetividade do uso de *stents* revestidos nas síndromes coronarianas) e a síntese das evidências científicas que nortearão a discussão sobre o tema.
- Produto 2 - Documento técnico contendo a síntese das evidências científicas e as principais questões e recomendações do debate, o qual deverá abordar as situações clínicas e anatômicas dos estudos pilotos, bem como aquelas situações tidas como complexas, em que o nível de evidência é escasso e as conclusões conflituosas.

- **Avaliação da incorporação e monitoramento de tecnologias na Saúde Suplementar**
Ano de Elaboração: 2007

O objetivo do estudo foi contribuir com a Agência Nacional de Saúde Suplementar na busca de subsídios para o desenvolvimento de metodologias para revisão dos normativos e fluxos internos com vistas à incorporando da avaliação como apoio e subsídio ao processo de incorporação e monitoramento das tecnologias. Este movimento vem no sentido de garantir que o processo de incorporação de novas tecnologias ao Rol de Procedimentos da ANS ocorra respaldado pelas melhores evidências científicas e contribua no sentido de atribuir qualidade e efetividade às ações e intervenções assistenciais na Saúde Suplementar, o que pode qualificar e impactar positivamente a saúde dos beneficiários de planos de saúde.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Documento técnico contendo um diagnóstico da situação atual do processo de avaliação e incorporação tecnológica no Sistema de Saúde Brasileiro.
- Produto 2 - Documento técnico contendo o diagnóstico da situação atual do processo de incorporação e gestão de tecnologias na Saúde Suplementar.
- Produto 3 - Documento técnico contendo proposta de revisão dos instrumentos normativos e fluxos internos de trabalho que orientam a gestão de tecnologias na Saúde Suplementar.
- Produto 4 - Apoiar a organização e elaborar documento analítico contendo conclusões de Seminário com Operadoras de Planos de Saúde e prestadores selecionados pela DIPRO para discussão da proposta preliminar de fluxos para o processo de gestão de tecnologias na Saúde Suplementar.
- Produto 5 - Documento final contendo avaliação da implementação dos novos fluxos e rotinas referentes ao processo de avaliação e incorporação na Saúde Suplementar.

Atividade 3.3 Estudos, assessorias e consultorias referentes à definição de padrões de assistência desejáveis, a serem adotados pelas Operadoras de Planos de Saúde e Prestadoras de Serviços, de modo a elevar a qualidade da atenção à saúde ofertada aos beneficiários.

- **Estudo sobre Rede na Saúde Suplementar**

Ano de Elaboração: 2006

A análise de rede de prestadores de serviços apresentadas pelas Operadoras para registro de novos produtos, redimensionamento ou substituição de rede, realizada pela DIPRO no período de realização do estudo, necessitava de parâmetros qualitativos e quantitativos para aprimorar o processo de análise. O estudo teve por objetivo dotar a Agência Nacional de Saúde Suplementar de subsídios para o desenvolvimento de metodologias e normas sobre qualidade e suficiência de rede assistencial das operadoras de planos de saúde, definindo padrões de assistência que possibilitassem elevar a qualidade da atenção à saúde ofertada aos beneficiários.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Documento contendo quadro analítico dos padrões de suficiência de rede utilizados por Operadoras representando diferentes segmentos e Termo de Referência para o estabelecimento de proposta preliminar de parâmetros de suficiência de rede.
- Produto 2 - Documento contendo proposta preliminar de parâmetros de suficiência de rede.
- Produto 3 - Apoiar a organização e elaborar documento analítico contendo conclusões de Seminário com Operadoras de Planos de Saúde e prestadores selecionados pela DIPRO para discussão da proposta preliminar de parâmetros de suficiência.
- Produto 4 - Nota técnica contendo parâmetros de suficiência de rede (qualitativos e quantitativos) a ser colocada em Consulta Pública pela ANS.
- Produto 5 - Documento contendo análise da Consulta Pública e adequações necessárias à proposta de parâmetros de suficiência para a rede para discussão e validação com as gerências e direção da DIPRO.
- **Desenvolvimento de instrumentos e fluxos de trabalho para monitoramento da rede assistencial**

Ano de Elaboração: 2008

Este estudo foi realizado para o desenvolvimento de parâmetros qualitativos e quantitativos de suficiência de rede a partir dos subsídios advindos do estudo para o desenvolvimento de metodologias e normas sobre qualidade e suficiência de rede assistencial das operadoras de planos de saúde que definiu padrões de assistência com o objetivo de elevar a qualidade da atenção à saúde ofertada aos beneficiários. Teve como objeto aferir os níveis de suficiência da rede prestadora das operadoras de planos e seguros saúde e desenvolver instrumentos e fluxos de trabalho para regular utilização e verificação dos parâmetros de suficiência de rede, seja pelos sistemas de informação ou pela verificação em loco.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Documento técnico contendo análise dos sistemas de informações de redes assistenciais (utilizando os sistemas RPS – Registro de Planos de Saúde e CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), apresentando o diagnóstico de potencialidades e limites.
- Produto 2 - Documento técnico contendo estudo da adequação de rede assistenciais das operadoras de planos de saúde (nas modalidades: seguradoras, cooperativas médicas, cooperativas odontológicas e autogestões), aos parâmetros propostos para o acompanhamento de redes utilizando os sistemas de informação existentes.
- Produto 3 - Documento técnico contendo estudo da adequação de rede assistenciais das operadoras de planos de saúde (nas modalidades: medicina de grupo, odontologia de grupo e filantropias), aos parâmetros propostos para o acompanhamento de redes utilizando os sistemas de informação existentes.
- Produto 4 - Documento técnico contendo proposta de instrumentos e fluxos para o monitoramento de redes assistenciais.
- Produto 5 - Documento técnico contendo proposta de instrumento e fluxos para aferição “in loco” de redes assistenciais.
- **Estudo sobre promoção e prevenção de doenças respiratórias por parte das operadoras de planos de saúde**

Ano de elaboração: 2007

O estudo teve como objetivo dotar a ANS de subsídios para a indução de ações de promoção e prevenção de doenças respiratórias por parte das operadoras de saúde, definindo padrões de assistência que permitam elevar a qualidade da atenção à saúde ofertada aos beneficiários, numa perspectiva de elaborar políticas indutoras, que estimulem e propiciem a reestruturação do modelo de atenção à saúde, tornando cada vez mais próximo aos do sistema público. A integralidade do cuidado como ponto central, a produção de ações de saúde em todos os níveis de atenção desde a promoção, proteção até recuperação e reabilitação da saúde dos pacientes.

Nº de Produtos: 01

- Produto 1 - Instrumento de coleta desenvolvido para diagnóstico da atuação das operadoras de saúde na atenção às doenças respiratórias, com ênfase nas ações de promoção e prevenção.

Atividade 3.4.Seminários e intercâmbio de experiências para avaliação da incorporação de tecnologias e da utilização de protocolos de atenção à saúde.

- **Realização do "Seminário Internacional Diretrizes Clínicas da Atenção à Saúde: experiências internacionais e o caso da Saúde Suplementar no Brasil" (2009).**

O Seminário: "A implementação de diretrizes clínicas na atenção à saúde: experiências internacionais e o caso da Saúde Suplementar no Brasil" teve o apoio da Organização Pan-americana de Saúde – OPAS. Foi um importante passo para discussão do tema Diretrizes Clínicas, apresentando experiências internacionais do Chile, Colômbia e Portugal e, além da experiência brasileira na Saúde Suplementar, demonstrando que a organização e utilização de diretrizes clínicas continua como um desafio. O seminário buscou contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde de todo o sistema de saúde brasileiro, não apenas para o sistema de Saúde Suplementar.

- **Publicação o livro "A implementação de diretrizes clínicas na atenção à saúde: experiências internacionais e o caso da Saúde Suplementar no Brasil", (2009).**

O Seminário acima citado teve como um de seus resultados um livro traduzido para o espanhol e o inglês, com o repasse do conteúdo do seminário assim como um panorama de sobre a discussão referente à implementação de diretrizes clínicas na atenção à saúde. Além do seu lançamento no Brasil o mesmo foi apresentado também em Portugal.

- **VII HTAI (Health Technology Assessment) "Annual Meeting" (2010)**

O Health Technology Assessment International (HTAi) é um evento científico que busca apoiar o desenvolvimento, o uso e a disseminação da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no mundo, como forma de promover a introdução de inovações efetivas e a efetividade do uso de recursos na atenção à saúde. Para realização do evento, são realizados encontros anuais, que proporcionam importante fórum de debate para que pesquisadores, profissionais de saúde e gestores compartilhem experiências e conhecimento sobre as melhores práticas em ATS para o processo de tomada de decisão em saúde. Servidores da ANS, Anvisa, Fiocruz e do Ministério da Saúde participaram da reunião preparatória ao evento realizado em 2011 no Brasil. A reunião foi em Dublin.

- **Congresso internacional de QUALIDADE em Serviços e Sistemas de SAÚDE - QUALI HOSP 2011.**

O Quali hosp – Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde - é um evento promovido pela GVSaúde de grande relevância para o setor, pois viabiliza a disseminação e troca de conhecimentos em gestão e qualidade que apresentam grande impacto nas soluções de saúde. Tem o objetivo de promover ampla discussão de temas relacionados à Gestão da Qualidade da Assistência e a Segurança do Paciente, compartilhando experiências entre os participantes, buscando o aprimoramento das ações assistenciais para os pacientes.

- **1º Seminário para Construção de Modelos Assistenciais: Oficinas de Promoção e Prevenção, Envelhecimento Ativo e Diretrizes Clínicas.**

A realização deste evento auxiliou a disseminação de Resoluções e Instruções Normativas sobre promoção de saúde, prevenção de riscos e doenças e envelhecimento ativo, possibilitando um melhor entendimento das mesmas por parte das operadoras para o desenvolvimento de programas relacionados à área, capacitando-as e esclarecendo conteúdo de normativos. O resultado desse seminário foi importante para a melhoria da qualidade da atenção à saúde, qualificando a prática clínica e o cuidado à saúde de seus usuários.

Resultado Esperado 4:

MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES QUANTO AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

A necessidade de avaliação e constante aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento e regulação do campo da Saúde Suplementar deve buscar a consolidação do entendimento do beneficiário como um protagonista. Na perspectiva do beneficiário, superar as “falhas de mercado” significa compreender as regras deste mercado, ter acesso a informações úteis para nele atuar, firmar contratos que atendam às suas reais necessidades e ter seus direitos respeitados. Dessa forma, o papel da ANS, como agência reguladora da qualidade deste mercado, deve, cada vez mais, consubstanciar a proposta de elaboração de instrumentos, estratégias e protocolos de atendimento que busquem debelar os “ruídos” na comunicação entre compradores e vendedores, assim como reduzir os efeitos nocivos advindos da situação de assimetria de informações entre eles, especialmente no que tange ao Aprimoramento e avaliação dos canais de comunicação públicos: Disque ANS,

Ouvidoria, Núcleos Regionais e Fale Conosco (voltado para a troca de mensagens eletrônicas com a Agência).

ATIVIDADES REALIZADAS NO RESULTADO 4

Resultado 4.1. Estudos, assessorias e consultorias para selecionar, construir e produzir indicadores de avaliação da satisfação dos beneficiários.

- **Analisar os instrumentos, o atendimento e propor alternativas ao Programa DISQUE ANS**

Ano de elaboração: 2007

O estudo apresentou uma proposta com relação ao desenvolvimento de um processo avaliativo cujo cerne é o atendimento receptivo realizado pelo Disque ANS no ano de 2006, identificando problemas e apontando soluções possíveis. Outro aspecto do estudo foi a análise dos dados coletados pelo Disque ANS.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Documento contendo "Análise do instrumento/protocolo de atendimento utilizado pelo Disque ANS"
- Produto 2 - Documento contendo "Proposta de aperfeiçoamento do instrumento/protocolo de atendimento"
- Produto 3 - Documento contendo "Análise do atendimento receptivo realizado pelo Disque ANS"
- Produto 4 - Documento contendo "Proposta de aperfeiçoamento do Disque ANS a fim de que ele venha se adequar à missão da ANS";
- Produto 5 - Documento contendo "Proposta de elaboração de uma Estrutura Virtual de Trabalho e Pesquisa - EVTP (sítio virtual na Internet)".

- **Estudo construção de um método de análise e indicadores para o Programa Disque ANS**

Ano de Elaboração: 2007

O Disque-ANS constitui-se em um dispositivo de captura, disseminação e difusão e de informações da mais alta relevância. Por esse motivo foi necessário que o Disque-ANS passasse por um processo de avaliação que buscasse conhecer em que medida ele contribui para o cumprimento da missão regulatória da Agência, identificando possíveis falhas e rumos de aperfeiçoamento.

O trabalho buscou formular um método de análise que possibilitasse a construção de marco conceitual e indicadores com valor e utilidade, não apenas para o referido estudo, mas também para seus desdobramentos, em especial o monitoramento futuro do atendimento receptivo do Disque-ANS.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Documento contendo "Marco Teórico para avaliação do atendimento receptivo realizado pelo Disque ANS".
 - Produto 2 - Documento contendo "Perfil do Beneficiário que, em 2006, foi atendido pelo Disque ANS";
 - Produto 3 - Documento contendo "Análise do Perfil do Beneficiário do Disque ANS";
 - Produto 4 - Documento contendo "Descrição dos indicadores construídos a partir do marco teórico que viabilizem a avaliação do instrumento/protocolo de atendimento utilizado pelo Disque ANS".
 - Produto 5 - Documento contendo "Resultados da aplicação dos indicadores construídos ao banco de dados do Sistema Integrado de Fiscalização (SIF) referente ao atendimento receptivo realizado pelo Disque ANS.
-
- **Pesquisa de Satisfação de Beneficiários da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS**

O artigo 12 do Decreto nº 6.932/2009 estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão aplicar periodicamente pesquisa de satisfação junto aos usuários de seus serviços.

Com base neste decreto, a ANS está realizando uma pesquisa de satisfação junto aos usuários que buscaram seus serviços no período de janeiro a junho de 2010.

A Pesquisa de Satisfação de beneficiários da ANS teve como principais objetivos:

- Conhecer a opinião dos cidadãos-usuários sobre a qualidade da prestação dos serviços da ANS, identificando pontos fortes e fracos;
- Utilizar os resultados da pesquisa como subsídio relevante para reorientar e ajustar os serviços prestados pela ANS, gerando melhoria na qualidade do atendimento aos beneficiários;
- Formar, em conjunto com outras instituições públicas, o Índice Nacional de Satisfação do serviço público, a ser consolidado pelo Ministério do Planejamento.

Na busca pela uniformidade de metodologia e critérios junto ao Ministério do Planejamento, a ANS adotou o IPPS - Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação - como ferramenta para subsidiar o desenvolvimento da pesquisa.

O projeto da pesquisa, iniciado em julho de 2010, foi dividido em três fases: preparação, desenvolvimento e divulgação.

- **Curso para desenvolvimento gerencial dos servidores da ANS**

O PAC - Plano Anual de Capacitação - visa oferecer a ANS subsídios para a construção de um corpo funcional de servidores qualificados técnica, comportamental e gerencialmente. Com vistas a gerar uma mudança na maneira de lidar com o conhecimento na organização e considerando suas especificidades, o foco almejado é a passagem da educação tradicional para a educação corporativa, mais alinhada aos objetivos estratégicos de toda a organização e as metas de cada área. Esse instrumento de planejamento é construído em conjunto com as diretorias e gestores da ANS.

Quando da identificação da necessidade de capacitação em desenvolvimento gerencial, foi proposto um curso que teve como público-alvo os chefes dos Núcleos de Fiscalização da ANS, dado que os Núcleos lidam diretamente com os beneficiários de Planos Privados de saúde.

O curso foi realizado através de módulos e procurou trabalhar a mudança de atitude através da metodologia do TEAL – Treinamento Experiencial ao Ar Livre. A metodologia promove através dos esportes de aventura, desenvolvimentos comportamentais desejados tais como liderança, espírito de equipe, integração, mudança e negociação.

Resultado Esperado 5

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA SAÚDE SUPLEMENTAR.

As questões relacionadas ao acompanhamento e avaliação econômico-financeira da Saúde Suplementar foram analisadas conjuntamente com as questões associadas ao projeto de Qualificação – modalidade Operadoras (integrante do Resultado Esperado 1)

Atividades Realizadas no Resultado 05

Atividade 5.3. Seminários e intercâmbio de experiências para desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação econômico-financeira do subsistema de Saúde Suplementar.

- **“IX Encontro Nacional de Economia da Saúde 20 anos da ABRES, do SUS e a Reafirmação da Proteção Universal” (2009).**

O IX Encontro Nacional de Economia da Saúde contribuiu para o desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar na atenção à saúde, aspecto fundamental a ser perseguido na formação de profissionais que atuam ou que venham a atuar no sistema de saúde no Brasil, trouxe subsídios relevantes para a análise e formulação de mecanismos de acompanhamento e avaliação econômico-financeira do sistema de saúde brasileiro, tanto no que concerne ao SUS como à Saúde Suplementar.

b) Matriz Lógica 1 do 2º Termo de ajuste

Resultado Esperado 1

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE SUPLEMENTAR IMPLEMENTADO

O Observatório de Saúde Suplementar foi pensado como um veículo para acesso, apropriação, intercâmbio e uso da informação na atividade regulatória. Seria um instrumento, organizado em rede colaborativa, destinado a coletar e difundir conhecimento sobre o mercado de Saúde Suplementar envolvendo operadoras, prestadores, populações beneficiárias, órgãos de defesa do consumidor e a sociedade em geral com vistas ao desenvolvimento estratégico de ações regulatórias da ANS e tinha como pretensão futura tornar-se um instrumento capaz de contribuir para a qualificação continuada da regulação do setor de Saúde Suplementar no Brasil e em países da América Latina (em uma segunda fase), estimulando o intercâmbio e a troca de experiências percebidas no Brasil e em outros países do continente.

Foram realizadas algumas das atividades neste resultado, que deixou de existir quando da solicitação de alteração da matriz lógica em meados de 2012, entendendo-se na ocasião que a prioridade da Agência, devido ao limitado recurso aportado, seriam projetos relacionados à Agenda Regulatória da ANS.

Atividade 1.7. Seminários de Intercâmbio de experiências em regulação da Saúde Suplementar.

- **“Seminário de Regulação e Concorrência em Saúde Suplementar” (2011)**

A realização do seminário foi de fundamental importância no sentido de permitir o contato dos servidores da ANS com outros atores, o que possibilitou ampliar a visão acerca do mercado regulado e da atuação de outros agentes públicos. O evento possibilitou a troca de informações em Saúde Suplementar com a participação dos Diretores e servidores da

ANS, servidores do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda e da Secretaria de Direito Econômico, entre outros convidados.

Resultado Esperado 2

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO SUPLEMENTAR À SAÚDE DESENVOLVIDOS INCLUSIVE NOS SEUS ASPECTOS ASSISTÊNCIAS, ECONÔMICOS FINANCEIROS E INSTITUCIONAIS.

Esse resultado teve uma pequena alteração com relação à matriz lógica do 1º Termo de Ajuste, acrescido em sua redação do complemento “aspectos assistenciais, econômicos, financeiros e institucionais”, possibilitando que outras áreas da Agência pudessem ser contempladas com a realização de estudos e pesquisas, necessárias a uma melhor compreensão do mercado regulado e também a processos institucionais fundamentais para o bom desenvolvimento da ação regulatória da Agência.

c) 2ª Matriz Lógica do 2º Termo de Ajuste modificada em 2012

ATIVIDADES REALIZADAS NO RESULTADO 2

Atividade 2.4. Desenvolver metodologias de monitoramento da qualidade assistencial dos prestadores de serviço na Saúde Suplementar.

- **Desenvolvimento de modelos para pagamento por performance (P4P) para o setor de Saúde Suplementar envolvendo hospitais, prestadores e médicos.**
Ano de Elaboração: 2011

O estudo teve como objetivo desenvolver modelos de Pagamento por Performance para o setor da Saúde Suplementar, tais como hospitais, médicos e demais prestadores, focado na melhoria da qualidade assistencial aos clientes (beneficiários) das operadoras de planos de saúde.

Nos últimos 20 anos, vários estudos demonstraram que os modelos de remuneração simples na área de saúde são nocivos para todo o sistema.

Atualmente, tanto as grandes potências mundiais como vários países em desenvolvimento têm adotado uma nova proposta de remuneração dos prestadores de serviço em saúde vinculada ao desempenho (performance) ou a qualidade gerada.

A partir de vários estudos, pesquisadores e gestores motivaram-se a responder a uma questão de extrema importância: como estimular ou gerar o comprometimento dos profissionais e prestadores com a qualidade?

O modelo de Avaliação de Desempenho ou Pagamento por Performance, vem sendo utilizado como forma adicional de pagamento tradicional dos modelos simples de remuneração.

Nº de Produtos: 05

Produto 1: Documento do modelo ideal de P4P para o setor e dos programas a serem implementados a ser entregue 2 meses após a assinatura do contrato.

Produto 2: Descrição dos indicadores a serem avaliados para os respectivos programas a ser entregue 4 meses após a assinatura do contrato.

Produto 3: Padrões de comparação para cada indicador baseados e evidência a ser entregue 6 meses após a assinatura do contrato .

Produto 4: Modelo de coleta de dados para geração dos indicadores a ser entregue 8 meses após a assinatura do contrato.

Produto 5: Desenho do estudo que será feito na implementação do projeto piloto . Seleção e contratação de operadora de plano de saúde e hospitais participantes do projeto piloto: a ser entregue 12 meses após a assinatura do contrato.

Atividade 2.5. Implantação do (RES) na área de Saúde Suplementar

- **Proposta de modelo de Registro Eletrônico para a Saúde Suplementar**

Ano de Elaboração: 2011

O Registro Eletrônico de Saúde se configura como uma estrutura básica dentre as Tecnologias de informação aplicadas na área de saúde que têm sido discutidas e estudadas internacionalmente. Muitos países têm empreendido ações para a implantação de um RES com abrangência nacional, no entanto, cabe ressaltar que os projetos de RES podem variar bastante na sua abrangência, arquitetura e nas funcionalidades que dispõe, apresentando necessidade de infra-estrutura e desafios técnicos e estratégicos diferenciados.

O estudo apresentou a proposta de um Projeto de Registro Eletrônico de Saúde (RES) amplo, acessível aos beneficiários, com objetivo de resultar em melhoria da qualidade da assistência a saúde no mercado de Saúde Suplementar, desenvolvendo relatórios técnicos contendo análises estratégicas e especificação de cenários com a finalidade de embasar a tomada de decisão sobre a implantação de RES, apresentando vantagens e desvantagens,

nível de adequação com as alternativas de arquiteturas para um projeto de RES na Saúde Suplementar. Foram elaborados também especificação dos componentes técnicos essenciais que poderiam ser utilizados, incluindo abordagens para armazenamento de dados (bases de dados), Barramento e Arquitetura de serviços e questões técnicas relacionadas com segurança da informação.

Nº de Produtos 03

- Produto 1: Relatório com a análise do ambiente externo e interno relacionado a implantação de um Registro Eletrônico de Saúde (RES) no mercado de Saúde Suplementar no Brasil.
- Produto 2: Relatório com a análise de cenário e dos fatores de sucesso com relação ao RES.
- Produto 3: Relatório das opções de Arquitetura para o projeto RES.

Resultado Esperado 4

UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO À SAÚDE AVALIADA E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS ESTABELECIDOS.

Idem ao resultado esperado 3 da Matriz Lógica do 1º Termo de Ajuste.

ATIVIDADES REALIZADAS NO RESULTADO 4

- **Diretrizes de utilização a serem elaboradas pela AMB.**

Ano de Elaboração: 2011

Desde a década de 90 vem crescendo na área de saúde a preocupação com o estímulo à utilização de práticas endossadas pelo conhecimento científico corrente, expressas nas denominadas diretrizes ou protocolos clínicos. A motivação maior deste movimento é a busca pela melhoria da qualidade assistencial, mas é também de grande importância a perspectiva de alocação mais eficiente de recursos, em um cenário de recursos limitados e custos crescentes, decorrentes tanto do envelhecimento da população, quanto do uso de tecnologias de alto custo e nem sempre mais eficientes, quando comparadas a tecnologias mais antigas e menos dispendiosas. A correta tomada de decisão em situações clínicas, aliada à utilização de tecnologias seguras e efetivas para o diagnóstico e tratamento das doenças, tem um impacto crucial na qualidade da assistência à saúde, especialmente quando aliada ao estímulo à realização de ações que sejam eficazes na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Além da melhoria da qualidade assistencial, estas ações trazem como corolário a alocação mais eficiente de recursos. Esse estudo apresentou relatórios e documentos técnicos que com sistematização de informações referentes a agravos clínicos que subsidiaram a Qualificação da Saúde Suplementar através da elaboração de Diretrizes de utilização.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Documento técnico com 03 diretrizes de utilização (DUT), a serem priorizadas com as Sociedades de Especialidades Médicas referentes às Doenças do Sistema Nervoso, Doenças do Olho e Anexo e Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas, contendo relatório individual de cada DUT com "Descrição do procedimento", "Material e Métodos" (com a estratégia de busca), "Resultados" (citando as conclusões e recomendações) e "Referências Bibliográficas".
- Produto 2 - Documento técnico com 03 diretrizes de utilização (DUT), a serem priorizadas com as Sociedades de Especialidades Médicas referentes às Neoplasias (tumores) e Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas, contendo relatório individual de cada DUT com "Descrição do procedimento", "Material e Métodos" (com a estratégia de busca), "Resultados" (citando as conclusões e recomendações) e "Referências Bibliográficas".
- Produto 3 - Documento técnico com 03 diretrizes de utilização (DUT), a serem priorizadas com as Sociedades de Especialidades Médicas referentes aos Transtornos mentais e comportamentais, Doenças do aparelho circulatório e Doenças do Sistema Nervoso, contendo relatório individual de cada DUT com "Descrição do procedimento", "Material e Métodos" (com a estratégia de busca), "Resultados" (citando as conclusões e recomendações) e "Referências Bibliográficas".
- Produto 4 - Documento técnico com 03 diretrizes de utilização (DUT), a serem priorizadas com as Sociedades de Especialidades Médicas referentes às Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas, Doenças de Origem Genética, Doenças do aparelho geniturinário, contendo relatório individual de cada DUT com "Descrição do procedimento", "Material e Métodos" (com a estratégia de busca), "Resultados" (citando as conclusões e recomendações) e "Referências Bibliográficas".
- Produto 5 - Documento técnico com 03 diretrizes de utilização (DUT), a serem priorizadas com as Sociedades de Especialidades Médicas referentes às Doenças crônico-degenerativas para diagnóstico e tratamento, contendo relatório individual de cada DUT com "Descrição do procedimento", "Material e Métodos" (com a estratégia de busca), "Resultados" (citando as conclusões e recomendações) e "Referências Bibliográficas".
- **Rol "pop" que visa popularizar o conhecimento sobre as coberturas na Saúde Suplementar.**

Ano de Elaboração: 2011

O Rol de procedimentos e eventos em saúde elaborado e revisado periodicamente pela ANS apresenta a cobertura mínima obrigatória de procedimentos e eventos em saúde que deve ser garantido pela operadora de plano privado de assistência à saúde de acordo com a segmentação do plano de saúde contratado.

Nesse estudo houve a formatação do mesmo em linguagem apropriada acessível ao público linguagem acessível ao público externo da ANS (operadoras, prestadores e beneficiários).

Nº de Produtos: 1

- Produto 1 - Documento técnico contendo levantamento e análise dos procedimentos constantes do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde passíveis de tradução em linguagem acessível ao público externo (operadoras, prestadores e beneficiários).

c) Matriz Lógica 2 do 2º Termo de ajuste

Resultado Esperado 1

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO SUPLEMENTAR À SAÚDE DESENVOLVIDOS INCLUSIVE NOS SEUS ASPECTOS ASSISTÊNCIAS, ECONÔMICOS FINANCEIROS E INSTITUCIONAIS.

Esse resultado foi mantido igual ao da matriz lógica 1 do 2º Termo de Ajuste, mudando apenas a numeração de 2 para 1 na matriz atual.

Atividade 1.4. Desenvolver metodologias de monitoramento da qualidade assistencial dos prestadores de serviço na Saúde Suplementar

- **Avaliação de serviços e sistemas de saúde para subsidiar a ANS no desenvolvimento do Programa de Monitoramento da Qualidade Assistencial dos Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar – QUALISS e o Programa de Qualificação das Operadoras da ANS.**

Ano de Elaboração: 2013/2014

A ANS vem trabalhando no aperfeiçoamento do Programa de Qualificação Saúde Suplementar, em seu componente Operadoras, instituído pela RN n.º 139 de 2006. Este programa avalia o desempenho das operadoras através do IDSS (Índice de Desempenho da Saúde Suplementar), cujos resultados são divulgados ao público no endereço eletrônico da Agência anualmente. Mais recentemente foi identificada a necessidade de desenvolver também, junto aos prestadores de serviço em saúde, um sistema de medição e avaliação do desempenho para garantir qualidade e segurança na assistência oferecida aos beneficiários de planos de saúde. Neste sentido, foi instituído pela RN n.º 275 de novembro de 2011, o Programa de Monitoramento da Qualidade Assistencial dos Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar – QUALISS. A difusão pública dos resultados assistenciais é importante, pois:

1) garante o direito de qualquer cidadão de saber sobre a qualidade dos cuidados de saúde, o que reduz a assimetria de informação entre os diversos atores do setor de saúde, incluindo operadoras, prestadores de serviços em saúde e consumidores, facilitando assim melhores escolhas; 2) incentiva todo o setor de Saúde Suplementar para melhorar sua qualidade. O estudo possibilitou a construção e análise de uso dos indicadores de qualidade, bem como o entendimento completo de suas propriedades estatísticas, e epidemiológicas.

Nº de Produtos: 06

- Produto 1 - Documento técnico contendo revisão da literatura sobre avaliação de qualidade/desempenho de sistemas e serviços de saúde, com ênfase em sistemas de avaliação do setor de seguros/saúde privada (suplementar) que utilizem indicadores quantitativos, incluindo revisão de literatura sobre a necessidade de ajuste de risco ou estratificação dos prestadores para difusão pública dos indicadores do QUALISS.
- Produto 2 - Documento técnico contendo análise da estrutura atual e recomendações sobre indicadores e arranjo das dimensões da Qualificação das Operadoras.
- Produto 3 - Documento técnico descrevendo recomendações gerais para difusão pública dos indicadores do Programa QUALISS, incluindo a distinção entre os dois principais objetivos previamente descritos (reputação do prestador e escolha informada do beneficiário) e agregação dos resultados.
- Produto 4 - Documento técnico descrevendo recomendações específicas para cada indicador do Programa QUALISS (essenciais e recomendáveis), incluindo a necessidade de ajuste, o número mínimo de casos para difusão pública, método de pontuação, método de comparação e sugestão para a apresentação dos resultados e metodologia para ajuste de risco.
- Produto 5 - Documento técnico descrevendo as etapas para definição, construção e análise dos indicadores da Qualificação das Operadoras, configurando ciclo de vida para os indicadores da qualificação das operadoras.
- Produto 6 - Documento técnico contendo orientações para a melhor forma de integração dos dois programas de avaliação de desempenho no setor Saúde Suplementar.

Atividade 1.6 Estudos, assessorias e consultorias que promovam a qualificação das atividades realizadas pela Saúde Suplementar nos seus aspectos assistenciais, econômicos, financeiros ou institucionais.

- **Desenvolvimento e implementação do curso de formação para diretores técnicos, sob orientação da Gerência de Direção Técnica.**

Ano de Elaboração: 2011

O Regime Especial de Direção Técnica é um instrumento regulatório utilizado quando são detectados indícios de anormalidades administrativas ou assistenciais graves em uma operadora de planos privados de assistência à saúde, que prejudiquem a operação de seus produtos e, conseqüentemente, coloquem em risco a continuidade e a qualidade da assistência prestada aos beneficiários. A execução da direção técnica pressupõe a formação de um quadro integrado por pelo menos vinte potenciais diretores técnicos que possam atuar como agentes públicos designados por esta Agência para desempenhar tal função nas diversas regiões do país. O desenvolvimento de um programa de capacitação para que esses profissionais adquiram o conhecimento técnico para o satisfatório desempenho dessa atividade foi um passo importante para a ANS.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - documento técnico contendo a descrição dos conhecimentos necessários ao desempenho da atividade de Diretor Técnico no âmbito das operadoras de planos privados de assistência à saúde;
 - Produto 2 - documento técnico com a formatação do curso preparatório com temas, subtemas a serem ministrados, plano de aula e carga horária;
 - Produto 3 - documento técnico contendo material didático para capacitação dos agentes designados para a função de Diretor Técnico junto às operadoras de planos de saúde e bibliografia sobre o assunto;
 - Produto 4 - relatório descritivo sobre o primeiro curso de capacitação;
 - Produto 5 - documento técnico contendo manual de orientação de atividades e rotinas do Diretor Técnico.
-
- **Estudos sobre promoção e qualificação do atendimento ao idoso na Saúde Suplementar**

Ano de Elaboração 2011

Considerando-se a atuação da ANS ao longo de sua existência podemos observar que a atividade regulatória apresentou ciclos evolutivos razoavelmente bem delimitados: em um primeiro momento foram estruturadas as regras e realizados importantes esforços para instituir a agência e a regulação-base; em um segundo momento a maior preocupação foi a sustentabilidade econômico-financeira das operadoras, o atual momento é marcado pela busca da qualidade e transparência no atendimento aos beneficiários. Essa busca por qualidade, em um setor complexo como o da Saúde Suplementar, envolve assegurar o acesso aos serviços contratados e às informações necessárias para que os beneficiários se conscientizem dos seus direitos e obrigações. Diante do cenário atual de envelhecimento da população brasileira, esse estudo buscou alternativas para estimular as operadoras a

criarem incentivos aos beneficiários da terceira idade que participarem de programas de acompanhamento de sua saúde, bem como incentivar a comercialização de planos de saúde para beneficiários com idade avançada, em busca de uma agenda que permitisse uma atuação proativa da ANS e a antecipação de sua atuação junto a possíveis problemas futuros.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 – Relatório técnico apresentando a experiência internacional em programas de promoção da saúde dos idosos.
- Produto 2 – Relatório técnico analisando algumas experiências de programas voltados para a promoção da saúde dos idosos ofertados por operadoras de planos de assistência à saúde.
- Produto 3 - Relatório técnico analisando as vantagens e desvantagens para que operadoras de planos privados de assistência à saúde passem a ofertar programas de atenção à saúde, especialmente formulados para idosos.
- Produto 4 – Relatório técnico analisando os motivos da baixa aderência às práticas preventivas de saúde para a população idosa.
- Produto 5 – Relatório técnico final apresentando uma síntese dos resultados dos relatórios anteriores e apresentando propostas para a atenção à saúde dos idosos no setor da Saúde Suplementar
- **"Classificação de Risco para ação fiscalizatória preventiva nas operadoras de plano de saúde (CR)" e "Notificação de Investigação Preliminar (NIP)", por meio de modelos e programas estatísticos.**

Ano de Elaboração: 2011

A ANS implantou, através de sua Diretoria de Fiscalização, o Sistema Integrado de Fiscalização (SIF), ferramenta de gestão do processo fiscalizatório do setor suplementar que, dentre suas funções, registra informações e reclamações feitas pelos consumidores de planos de saúde. Este estudo utilizou dados do Sistema Integrado de Fiscalização (SIF) que estão, teoricamente, isentos do viés de informação da operadora e são complementares aos instrumentos utilizados pela ANS para efeitos de regulação do setor suplementar de saúde para análise de dois indicadores. O primeiro consiste em analisar o risco de insolvência das empresas reguladas. Este indicador foi denominado Classificação de Risco para ação fiscalizatória preventiva nas operadoras de plano de saúde (CR). O segundo aborda o comportamento das operadoras frente à implantação do dispositivo "Notificação de Investigação Preliminar (NIP)", ambos sob a ótica do usuário. Teve entre seus objetos a construção dos indicadores mencionados acima, bem como o entendimento completo de

suas propriedades, utilizando métodos estatísticos, epidemiológicos e de desenvolvimento de código computacional específico, para análise.

Nº de Produtos: 06

- Produto 1 - Documento técnico contendo as justificativas e a metodologia de formulação do indicador Notificação de Investigação Preliminar (NIP).
- Produto 2 - Documento técnico descrevendo todos os testes e ajustes realizados para avaliar as propriedades do indicador Notificação de Investigação Preliminar (NIP);
- Produto 3 - Manual descrevendo o código computacional dos procedimentos e funções para implementar o indicador Notificação de Investigação Preliminar (NIP) no Programa Estatístico "R".
- Produto 4 - Documento técnico contendo a metodologia da formulação inicial do indicador Classificação de Risco (CR) e dos resultados da sua revisão;
- Produto 5 - Documento técnico descrevendo todos os testes e ajustes realizados para avaliar as propriedades do indicador Classificação de Risco (CR);
- Produto 6 - Manual descrevendo o código computacional dos procedimentos e funções para implementar o indicador Classificação de Risco (CR) no Programa Estatístico "R";
- **Equação da demanda por planos privados de assistência à saúde no mercado de Saúde Suplementar.**

Ano de Elaboração do Produto: 2011/2012

O estudo teve como foco pesquisar o conjunto de fatores que afetam o preço dos planos de saúde do segmento médico-hospitalar, através de exercícios econométricos, considerando-se não apenas as condições socioeconômicas dos consumidores na análise, mas também as características da oferta, bem como as condições de rivalidade, possibilitando a mensuração do impacto de cada elemento sobre a demanda e em conjunto com a análise qualitativa a respeito do setor, contribuindo na identificação dos principais fatores que afetam a decisão dos consumidores ao adquirir um plano de saúde.

Nº de Produtos: 01

- Produto 1 - Relatório Técnico referente à Equação da Demanda por Planos Privados de Assistência à Saúde no Mercado de Saúde Suplementar
- **Estudo acerca da escala mínima viável do mercado de Saúde Suplementar.**

Ano de Elaboração: 2011/2012

O estudo possibilitou uma estimativa da EMV (escala mínima viável), determinando qual é o menor nível de vendas anuais (que pode ser mensurado em número de beneficiários) que um potencial entrante ao mercado deve obter para remunerar os fatores de produção, ou

seja, atingir o *break even point*. O estudo avaliou o número de beneficiários que a operadora deve atender para diluir ao máximo os riscos a que está exposta.

Nº de Produtos: 01

- Produto 1 – Relatório Técnico sobre Escala Mínima Viável do Mercado de Saúde Suplementar.

- **Metodologia de definição de mercado relevante para planos de saúde no Brasil.**

Ano de Elaboração: 2013

Em 2006, através de edital com o CNPq, foi elaborado um estudo que teve como objetivo a construção de uma metodologia de análise de estrutura de concorrência do Setor de Saúde Suplementar do Brasil. Essa metodologia tem por objetivo subsidiar as decisões da ANS com relação aos processos de fusão e concentração no mercado de planos e seguros de saúde no Brasil. A metodologia tem sido amplamente discutida pela ANS com os órgãos de defesa da concorrência do Brasil, incluindo a Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE) o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Secretaria de Direito Econômico (SDE) sendo, atualmente útil como alternativa ao uso da fronteira geopolítica para definição do mercado relevante na dimensão geográfica. Essa metodologia tem sido empregada para diferentes fins na ANS, inclusive para determinação da política de fiscalização da Agência, conforme Resolução Normativa 223 de 28 de julho de 2010. Esse estudo foi a atualização da metodologia de definição de mercado relevante para planos de saúde no Brasil utilizando-se bases mais recentes, revisando os parâmetros e realizando uma revisão crítica da metodologia incluindo refinamentos abordados pelos técnicos da ANS.

O Projeto foi dividido em 04 estudos a seguir apresentados:

- **Atualização dos parâmetros da metodologia de análise de estrutura de concorrência do setor de Saúde Suplementar no Brasil, contendo a análise dos dados referentes às regiões Sul e Sudeste do Brasil.**

Ano de Elaboração: 2013

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 – Documento técnico contendo levantamento dos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) sobre os fluxos de internações entre municípios no Brasil, das informações de renda per capita por município no Censo Demográfico

2010 e dos leitos hospitalares no cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde por município, considerando as Regiões Sul e Sudeste do Brasil.

- Produto 2 – Documento técnico contendo a análise descritiva e crítica dos dados do SIH, do Censo Demográfico 2010 e do CNES das regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- Produto 3 – Documento técnico contendo a elaboração dos programas computacionais para cálculo da distância média percorrida em cada UF nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- Produto 4 – Documento técnico contendo a análise dos municípios centroides e dos municípios polarizados, a análise dos mercados geográficos e a elaboração dos programas computacionais para organização dos dados da ANS dos Sistemas de Informações de Beneficiários, Sistemas de Informações de Produtos e Cadastro das Operadoras, nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- Produto 5 – Documento técnico contendo a análise descritiva e crítica dos dados da ANS e da participação das operadoras nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

- **Atualização dos parâmetros da metodologia de análise de estrutura de concorrência do setor de Saúde Suplementar no Brasil, contendo a análise dos dados referentes às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.**

Ano de Elaboração: 2013

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 – Documento técnico contendo levantamento dos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) sobre os fluxos de internações entre municípios no Brasil, das informações de renda per capita por município no Censo Demográfico 2010 e dos leitos hospitalares no cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde por município, considerando as Regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil.

- Produto 2 – Documento técnico contendo a análise descritiva e crítica dos dados do SIH, do Censo Demográfico 2010 e do CNES das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil.

- Produto 3 – Documento técnico contendo a elaboração dos programas computacionais para cálculo da distância média percorrida em cada UF nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil.

- Produto 4 – Documento técnico contendo a análise dos municípios centroides e dos municípios polarizados, a análise dos mercados geográficos e a elaboração dos programas computacionais para organização dos dados da ANS dos Sistemas de

Informações de Beneficiários, Sistemas de Informações de Produtos e Cadastro das Operadoras, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil.

- Produto 5 – Documento técnico contendo a análise descritiva e crítica dos dados da ANS e da participação das operadoras nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil.

- **Elaboração dos estudos e programas computacionais para análise de dados para atualização dos parâmetros da metodologia de análise de estrutura de concorrência do setor de Saúde Suplementar no Brasil.**

Ano de Elaboração: 2013

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 – Documento técnico contendo a elaboração dos programas computacionais para levantamento dos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH).
- Produto 2 – Documento técnico contendo a elaboração dos programas computacionais para levantamento dos dados do Censo Demográfico IBGE-2010, apresentando a análise descritiva e crítica dos mesmos.
- Produto 3 – Documento técnico contendo a elaboração dos programas computacionais para levantamento dos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), apresentando a análise descritiva e crítica dos mesmos.
- Produto 4 – Documento técnico contendo os indicadores Elzinga Hogarty obtidos para cada mercado.
- Produto 5 – Documento técnico contendo a elaboração dos programas computacionais para organização dos dados da ANS, apresentando a análise descritiva dos mesmos.

- **Atualização dos Parâmetros da Metodologia de Análise de Estrutura de Concorrência do Setor de Saúde Suplementar no Brasil, pactuado com os técnicos da ANS.**

Ano de Elaboração: 2013

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 – Documento técnico contendo Plano de Trabalho a ser desenvolvido para Atualização dos Parâmetros da Metodologia de Análise de Estrutura de Concorrência do Setor de Saúde Suplementar no Brasil, pactuado com os técnicos da ANS.

- Produto 2 - Documento técnico com os Programas computacionais para cálculo das forças gravitacionais, definição e análise dos municípios centróides e dos municípios polarizados.
- Produto 3 - Documento técnico contendo a definição e análise dos mercados geográficos relacionados à Saúde Suplementar no Brasil.
- Produto 4 - Documento técnico contendo a construção dos indicadores de concentração por mercado relevante e análise da concentração nos mercados.
- Produto 5 - Documento técnico contendo a versão final dos resultados de concentração obtidos para validação da ANS.
- **Estudo sobre pacto intergeracional na Saúde Suplementar no cenário demográfico de envelhecimento da população.**

Os planos de saúde no Brasil possuem algumas peculiaridades com relação às regras de preço e de reajuste. As regras variam de acordo com a data de contratação – antes ou depois de 01 de janeiro de 1999, quando a Lei 9.656, que regulamentou o setor, começou a vigorar – e com o tipo de contratação – individual ou coletiva. Desde 1999, ao definir o preço dos planos regulamentados, as empresas que os comercializam observam à seguinte regra: se um plano é vendido por um determinado preço para os mais jovens, terá que ser oferecido, obrigatoriamente, por no máximo seis vezes esse preço para as pessoas com mais de 59 anos de idade. Esta regra, que limita a variação de preços entre a primeira e a última faixa etária em até seis vezes, configura um “Pacto Intergeracional”, pois a geração mais jovem arca com parte dos custos da geração mais idosa. Com o cenário demográfico de envelhecimento populacional, maior longevidade e menor proporção de jovens na população, ocasionada pela queda da taxa de fecundidade, a sustentabilidade dos planos de saúde no longo prazo pode ser ameaçada e a regra do Pacto Intergeracional precisa ser acompanhada e reanalisada pela ANS.

Desta forma, estudos sobre a precificação dos produtos (regras vigentes, faixas etárias e seus impactos face ao envelhecimento populacional), são fundamentais a fim de identificar possíveis alterações na regulamentação do setor, que afeta o compromisso de subsídios intrageração, isto é, com as gerações presentes, e intergeração, com as futuras gerações. Fizeram parte desse projeto dois estudos distribuídos da seguinte maneira:

- **Pacto intergeracional na Saúde Suplementar no cenário demográfico de envelhecimento da população. Estudo 1**
Ano de Elaboração: 2013/2014

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 – Documento técnico contendo a revisão e avaliação crítica da literatura internacional sobre o pacto intergeracional no continente das Américas.
- Produto 2 – Documento técnico contendo a análise dos sistemas da ANS com vistas à análise crítica ao desenvolvimento de estudos do pacto intergeracional do envelhecimento da população da Saúde Suplementar e das faixas etárias vigentes para precificação dos produtos.
- Produto 3 - Estudo do pacto intergeracional na Saúde Suplementar, contendo a revisão da literatura, as análises técnicas e ponderações dos especialistas em regulação e os resultados das análises dos bancos de dados da ANS.
- **Pacto intergeracional na Saúde Suplementar no cenário demográfico de envelhecimento da população. Estudo 2**

Ano de Elaboração: 2013/2014

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 – Documento técnico contendo a revisão e avaliação crítica da literatura internacional (exceto a referente ao continente das Américas) sobre o pacto intergeracional.
- Produto 2 – Documento técnico contendo a sistematização e avaliação crítica das informações sobre pacto intergeracional discutidas com servidores da ANS.
- Produto 3 – Documento técnico contendo definição e análise crítica das variáveis presentes no sistema de informações da ANS, apontando as variáveis necessárias para realizar os estudos do pacto intergeracional, do envelhecimento da população da Saúde Suplementar e das faixas etárias vigentes para precificação dos produtos.
- **Metodologias estatísticas para cálculo dos indicadores do Programa de Qualificação de Saúde Suplementar- Brasil.**

Ano de Elaboração: 2013

O Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, em seu componente Operadoras, regido pela RN nº 139 e RN nº 193, tem sua evolução caracterizada pela seqüência de fases e etapas. O Programa foi iniciado em 2005, quando a primeira Etapa avaliou os dados referentes à competência 2003 e a Segunda Etapa avaliou os dados referentes a 2004. Nessa fase o IDSS não foi divulgado por operadora. Em 2006, foi deflagrada a Segunda Fase do Programa, sendo que a divulgação dos resultados foi feita em quartis. Em 2007, foi iniciada a Terceira Fase do Programa, com ampla revisão dos indicadores (69,7% dos indicadores novos) e com participação das operadoras em Câmara Técnica e Câmara de

Saúde Suplementar. Os indicadores definidos na terceira fase (com pequenas alterações) serviram de base para os dados até a competência de 2011.

Tendo em vista essa evolução e também as mudanças ocorridas no mercado de Saúde Suplementar desde então, foi necessária a revisão e atualização dos principais parâmetros atinentes ao Programa, incluindo as metodologias estatísticas utilizadas para cálculo dos indicadores.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 – documento técnico com a formatação do curso de metodologias estatísticas aplicadas a qualificação das operadoras com temas, subtemas a serem ministrados, plano de aula e carga horária.
- Produto 2 – Documento técnico contendo a operacionalização das metodologias estatísticas aplicadas à qualificação das operadoras para inclusão nos cálculos do IDSS 2012.
- Produto 3 – Documento técnico com atualização da metodologia estatística para lidar com as flutuações extremas causadas pela grande variância de taxas e proporções associadas com pequenas populações.
- Produto 4 – Documento técnico com atualização da metodologia estatística para o ajuste dos indicadores de forma a eliminar a influência causada pela composição diferenciada das faixas etárias da população beneficiária de cada operadora: metodologia de padronização por faixa etária.
- Produto 5 – Documento técnico com atualizações sobre a indicação dos melhores métodos para análise e definição de parâmetros, detecção de erros ou inconsistência de dados, *outliers*, subregistros e outras recomendações de tratamento estatístico dos dados.
- Produto 6 – Documento técnico com a formatação da capacitação e workshop sobre as metodologias estatísticas aplicadas à Qualificação das Operadoras, incluindo a implementação e validação dos cálculos na programação computacional da Qualificação das Operadoras.

- **Gestão Documental – Treinamento e Manuais**

Ano de Elaboração: 2014

Dentro da proposta de política da Gestão do Conhecimento, um dos passos importantes foi o estabelecimento de uma política de gestão documental no sentido de obter-se conhecimento sobre preservação e guarda de documentos. Esses documentos, juntamente com o conhecimento tácito dos servidores da ANS, formam a memória institucional que é fundamental para a continuidade dos processos e projetos da instituição.

Os Arquivos são a memória viva de uma instituição. Memória, significando a guarda ou acumulação da experiência passada, e viva, significando a dinamização racional dessa experiência, colocada a serviço do presente e do futuro.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar necessitava estar capacitada a cumprir com o máximo de eficiência os seus programas, na realização de seus objetivos, de acordo com a Política Nacional de Arquivos.

Após a realização um diagnóstico sobre o tratamento documental dentro da Instituição criaram-se as diretrizes para a implantação da Gestão Documental na ANS, por intermédio de normativos, implantação de rotinas procedimentais e treinamento de pessoal para que os documentos compusessem a memória institucional. Além disso, houve a atualização do Código de documentos e da Tabela de Temporalidade, etapas fundamentais que possibilitaram a organização, a identificação, a localização, preservação e descarte documental.

Nº de Produtos: 04

- 1º Produto – Documento técnico contendo a formatação do treinamento para atualização da TTD (Tabela de Temporalidade de Documentos), do CCD (Código de Classificação de Documentos de Arquivo) e posterior aplicação destes instrumentos ao acervo documental da ANS, obedecendo à legislação arquivística e preservando a informação vigente.
- 2º Produto – Documento técnico contendo o material didático do treinamento para a atualização da TTD (Tabela de Temporalidade de Documentos), do CCD (Código de Classificação de Documentos de Arquivo) e posterior aplicação destes instrumentos ao acervo documental da ANS, obedecendo à legislação arquivística e preservando a informação vigente.
- 3º Produto – Documento técnico contendo proposta de elaboração da Política de Gestão Documental da ANS;
- 4º Produto – Documento técnico contendo proposta de adequação e atualização do Manual de Procedimentos da Gestão Documental da ANS.

- **Projeto Alinhamento do Conceito de Qualidade na Saúde Suplementar.**

Ano de Elaboração: 2014

Além do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, já apresentado anteriormente, entre os anos de 2012 e 2013 foram implementados na ANS os seguintes programas: a) Programa de Monitoramento da Qualidade Assistencial dos Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar – QUALISS, b) Programa de Acreditação de Operadoras, c) Monitoramento do Risco Assistencial, d) Monitoramento dos Prazos de Atendimento, e) Programa de Conformidade Regulatória, f) Monitoramento Econômico e g) Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos à Saúde.

Cada programa apresenta um cenário próprio, discutem e abordam a questão da melhoria do atendimento ao beneficiário segundo óticas distintas.

Percebeu-se a importância de investigar a percepção de qualidade na Saúde Suplementar desde a perspectiva desses diferentes programas, para melhoria, desenvolvimento e aprimoramento das análises das diferentes informações divulgadas à sociedade sobre o setor.

Sistematizar um conceito de qualidade homogêneo a todos os programas e divulgá-lo à sociedade com clareza é sem dúvida um objetivo a ser alcançado.

Esse objetivo foi buscado através de entrevistas e oficinas em que procurou-se chegar a um conceito de "Qualidade" mais próximo a visão da maioria dos servidores da ANS tornando o tema mais próximo a realidade de cada um individualmente, no trabalho e na sociedade. A discussão foi proveitosa e sem dúvida de grande valia para que os programas acima mencionados possam repensar seus indicadores e estratégias de como a informação gerada por eles possam chegar à sociedade diminuindo a assimetria de informações existentes no setor de Saúde Suplementar.

Nº de Produtos: 04

- Produto 1 – Documento Técnico contendo a Proposta Técnica da Condução e das técnicas a serem utilizadas nas Reuniões preparatórias com as equipes das 05 diretorias da ANS que trabalham com projetos de qualidade e entrevistas com os Diretores da Agência.
- Produto 2 – Documento Técnico contendo a Proposta Técnica da Oficina de Alinhamento Interno da Qualidade junto aos Técnicos da ANS.
- Produto 3 - Relatório Técnico Descritivo-Analítico das reuniões e da Oficina de Alinhamento Interno da qualidade na ANS.

- **Sala de Situação da ANS**

Ano de Elaboração: 2014

Dentro da proposta da troca de informações, outro projeto foi a preparação da Sala de Situação da ANS. A disseminação de informações se dá a partir da extração de dados dos sistemas aplicativos, sendo produzidas publicações regulares. Para o público interno, a principal forma de disseminação de informações é o Sistema de Informações Gerenciais (SIG), mantido pela GEPIN, e que recebe em média 7.500 consultas mensais.

As principais formas de disseminação de informação para o público externo são publicações (papel e arquivo digital disponível no site), bases de dados disponíveis para consulta e tabulação (ANS Tabnet, Microdados e Índice de Reclamações).

É importante que a instituição tenha um *locus* onde essas informações possam ser trabalhadas para posteriormente serem divulgadas. A "Sala de Situação" será a porta de

acesso a todas as informações produzidas na Agência, incluindo as disponibilizadas nas consultas pré-definidas e nas publicações periódicas.

A implementação da Sala se tornou possível a partir de um projeto piloto composto por um ou mais *dashboards*, que constituirão o “Painel de Operadoras”, e por um grupo de relatórios selecionados a partir dos já existentes no SIG (Sistema de Informações gerenciais). O Painel de Operadoras reuniu todas as avaliações e indicadores de acompanhamento referentes à situação das operadoras e se destinará, prioritariamente, mas não exclusivamente, à alta direção. Os relatórios e consultas pré-definidas serão destinados aos usuários do SIG, visando uma futura substituição do mesmo.

Esse projeto foi necessário para que os servidores da ANS pudessem ser instrumentalizados em ferramentas de *Business Intelligence (BI)*, que possibilitaram uma visualização mais dinâmica das informações disponíveis, com a criação de tabelas, gráficos e mapas.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 – Documentação de início do projeto – Termo de abertura e Plano de Gerenciamento do Projeto – e documento técnico contendo as definições de instalação e implementação.
- Produto 2 - Documento técnico contendo especificações técnicas para produção de consultas e relatórios com Pentaho, Manuais de instalação, de implementação, do usuário e de evidência de teste.
- Produto 3 - Documento técnico contendo relatório de testes do sistema, Manual de tratamento de erros do sistema e Documentação de encerramento do projeto.

- **Conhecimento sobre indicadores de qualidade utilizados nos Estados Unidos.**

Ano de Elaboração: 2014

A ANS como Órgão Regulador quer que as informações relacionadas à Saúde Suplementar possam ser acessadas mais rapidamente, através de meio eletrônico, que essas informações tenham qualidade, sejam confiáveis e que possam ser entendidas por todos que a buscam.

Tornar essa informação mais compreensível e de fácil acesso a todos é um grande desafio da Agência.

Várias etapas são necessárias, para atingirmos a meta de melhorarmos nosso processo de divulgação das informações, informações essas que são produzidas através dos dados gerados pelos sistemas da ANS. Conhecer o processo regulatório de outros países pode nos auxiliar a repensar nossa prática e melhorar cada vez mais nossa atuação.

Os Estados Unidos é o único país da OECD em que o principal sistema de cobertura e financiamento da saúde é representado pelo seguro saúde voluntário, sendo também o único país onde há um programa de avaliação de seguro saúde privado, o programa HEDIS.

O objeto desse estudo foi conhecer um pouco melhor como é feita a regulação desse setor pelo governo federal norte americano, para buscar melhorias na nossa atuação.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1: Documento técnico contendo descrevendo os modelo de planos "managed care" e descrevendo as entidades reguladoras responsáveis para a regulação feita pelo governo federal norte americano, em especial com as operadoras contratados sob o regime "Medicare Advantage"; e a regulação de planos comerciais (coletivos e individuais) modelo "managed care" feita pelos governos estaduais de dois estados populosos norte-americanos.
- Produto 2: Documento técnico contendo análise técnica e benchmarking sobre a regulação feita pelo governo federal norte americano em especial com as operadoras contratados sob o regime "Medicare Advantage" e a regulação de planos comerciais (coletivos e individuais) feita pelos governos estaduais de dois estados populosos norte-americanos preferencialmente New York e California.
- Produto 3: Documento técnico contendo a descrição abordagens regulatórias, critérios, ou parâmetros utilizados na organização, apresentação e disponibilização de informações colhidos pelo CMS e os governo dos estados norte-americanos estudados.

- **Estudo sobre Metodologia de Precificação**

Ano de Elaboração 2014/2015

Desde 2001, a ANS fixa o percentual máximo de reajuste dos planos individuais regulamentados pela Lei 9.656/98 com base média dos reajustes aplicados aos contratos coletivos. Essa metodologia visa transferir aos planos individuais os resultados de um poder de negociação mais equilibrado entre operadoras e empresas contratantes de planos coletivos. A racionalidade é que os contratos coletivos que fazem parte do cálculo do reajuste (acima de 30 vidas) não estão sujeitos ao mecanismo de carência, o que aumentaria o poder negocial dos contratantes e tornaria os reajustes dos planos individuais mais eficientes.

A ANS definiu em sua Agenda Regulatória como um dos projetos prioritários um Novo Modelo de Reajuste dos Planos .

Esse estudo possibilitou uma avaliação crítica da metodologia proposta em estudos realizados pela ANS sobre o novo modelo de reajuste dos planos individuais regulamentados, baseado na Metodologia "Price Cap" (Preço-Teto) e avaliação da reprodutibilidade deste modelo na Saúde Suplementar.

O olhar externo realizando essa avaliação foi de fundamental importância possibilitando uma análise crítica dos estudos realizados.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Documento Técnico contendo revisão e avaliação crítica da literatura internacional sobre modelos de incentivos nos reajustes do seguro saúde/setor de saúde com ênfase no *Price Cap* e eventualmente em outras metodologias consideradas adequadas, tais como a *medical loss ratio* (utilizada pela regulação norte-americana) e outros mecanismos utilizados para adequar os reajustes praticados à evolução dos custos do setor combinadas com políticas que gerem maior eficiência/efetividade.
- Produto 2 - Documento técnico contendo revisão da Literatura sobre Análise Envolvória de Dados (DEA) e dos métodos de abordagem de variação Intertemporal da eficiência em Painel, com ênfase no Índice de Malmquist e seus componentes, contemplando, ainda a avaliação da adequação da metodologia utilizada para o cálculo deste índice baseado em critérios de agrupamento por modalidade ou outros recortes, comparativamente ao desenvolvido na Nota Técnica nº 1.241/2014/GGEFP/DIPRO/ANS que considerou uma amostra representativa de 92 operadoras. Apresentação de software alternativo ao Data Envelopment Analysis Program (DEAP) para o cálculo do índice de Malmquist.
- Produto 3 - Documento técnico contendo avaliação dos critérios de amostragem e da base de dados utilizada para estimativa do fator de produtividade (fator X) e do fator de qualidade (fator Q) no Modelo Price-Cap proposto pela ANS para a regulação dos planos individuais; avaliação crítica da metodologia utilizada para o cálculo destes fatores, desenvolvidos na Nota Técnica nº 1.180/2011/GGEFP/ANS e na Nota Técnica nº 1.241/2014/GGEFP/ANS, contemplando ainda a avaliação crítica do critério de "precificação" do fator de qualidade baseado no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar.
- Produto 4 - Documento técnico contendo estudo do critério de definição da amostra, critérios de agrupamento e estatísticas para a apuração da Variação dos Custos Médico-Hospitalares (Fator I) do setor de Saúde Suplementar por critério de amostragem contendo ainda a apreciação do cálculo do "fator de faixa etária" definido como a variação de custos médico-hospitalares que foi recomposta pelos reajustes por mudança de faixa etária, conforme a Nota Técnica nº 1.241/2014/GGEFP/DIPRO/ANS.
- Produto 5 - Documento técnico contendo a avaliação da metodologia e dos resultados do "Price Cap" desenvolvidos em estudos da ANS que visam estabelecer novos critérios de reajustes dos planos individuais regulamentados, contendo ainda parecer sobre a reprodutibilidade do modelo na Saúde Suplementar.

- **Avaliação do fluxo de trabalho do processo de ressarcimento ao SUS, desde o batimento até a inscrição em dívida ativa, identificando e analisando os pontos críticos.**

Ano de Elaboração: 2015

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) possui, entre as suas atribuições legais, o estabelecimento de normas para o ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme definido na Lei nº 9.656/98. Essa Lei estabelece o ressarcimento dos serviços de atendimento à saúde, previstos nos respectivos contratos, prestados aos beneficiários, em instituições públicas ou privadas, conveniadas ou contratadas, integrantes do SUS.

O processo de ressarcimento ao SUS envolve uma série de atividades complexas, com tramitação bastante lenta e custosa em termos de recursos humanos e financeiros. Esse processo necessita ser constantemente analisado e melhorado. O estudo teve como finalidade a propositura de novas metodologias, com embasamentos estatísticos e no custo, para tratar de cada identificação, na análise por amostragem e outros critérios encontrados através do estudo técnico dos fluxos de trabalho.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 - Documento técnico contendo o levantamento dos custos associados em cada etapa do processo de ressarcimento ao SUS, englobando todas as áreas da ANS envolvidas no fluxo de trabalho, a partir do mapeamento do processo de ressarcimento ao SUS, apresentando valor unitário de uma identificação de AIH e de APAC que percorre todas as etapas.
- Produto 2 - Documento técnico contendo estudo referente à viabilidade de se utilizar o método de amostragem para fins de batimento ou de análise, contendo os modelos estatísticos e critérios que poderiam ser utilizados para aperfeiçoar o batimento e a análise de modo a reduzir o volume de trabalho e a eficiência do processo de ressarcimento ao SUS.
- Produto 3 - Documento técnico com os resultados e possíveis impactos da utilização da metodologias apresentadas no Produto 2 num Projeto piloto, suas vantagens e desvantagens.

Resultado Esperado 2

CONHECIMENTOS SOBRE O SUBSISTEMA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, PRODUZIDOS PELA REDE DE CENTROS COLABORADORES E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DA ANS, DIVULGADOS E DIFUNDIDOS.

Atividade 2.4. Desenvolvimento do Laboratório de Inovação sobre enfrentamento das doenças crônicas na Saúde Suplementar.

“O Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar” é uma iniciativa conjunta OPAS/ANS cujo objetivo é

identificar, sistematizar, valorizar e disseminar experiências (práticas, instrumentos e metodologias de trabalho) exitosas e inovadoras quanto a ações e programas de prevenção de danos, riscos e doenças e promoção da saúde no setor suplementar brasileiro.

Os Laboratórios podem ser definidos como espaços de identificação, análise e compartilhamento de experiências inovadoras, que visam valorizar e sistematizar práticas, instrumentos e metodologias de trabalho efetivas e inovadoras para o aperfeiçoamento da gestão na área da saúde.

O Laboratório de Inovação na Saúde Suplementar tem por objetivo identificar e compartilhar experiências significativas de inovação nas práticas de gestão assistencial das operadoras de planos privados de saúde, resgatando e analisando os processos, ferramentas e instrumentos desenvolvidos, permitindo transformar o conhecimento tácito em conhecimento explícito e disponibilizando a sociedade, ao setor suplementar e a outros atores interessados, o acesso a essas valiosas informações.

No âmbito deste Laboratório de Inovação foram realizadas várias atividades, entre as quais: a construção de uma metodologia de monitoramento e avaliação dos programas de promoção e prevenção na Saúde Suplementar no Brasil; a avaliação dos programas de promoção e prevenção ativos e aprovados pela ANS; a identificação, sistematização e divulgação de experiências que sejam inovadoras, recentes e concretas no sentido de produzir evidências de conhecimentos atualizados sobre soluções, instrumentos e práticas bem sucedidas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças; a integração e divulgação de informações importantes de várias fontes de dados, que sirvam como base para o desenvolvimento e aprimoramento dos programas existentes; o incentivo à elaboração de programas de promoção e prevenção baseados em evidências; a análise dos atuais desafios para a implantação/implementação de programas dessa natureza e a proposição de possibilidades de superação; e a avaliação do impacto das inovações para reorientação do sistema de Saúde Suplementar, de forma que os resultados sejam efetivamente produzidos e valorizados.

Segue abaixo a relação dos estudos desenvolvidos no âmbito do Laboratório de Inovações de Doenças na saúde Suplementar.

- **Análise e tradução do Health Score Cards (HSC) desenvolvido pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC)**

Ano de Elaboração: 2013

O CDC Worksite Health ScoreCard (HSC) é uma ferramenta desenvolvida para ajudar os empregadores a avaliar o quanto eles têm implementado intervenções de promoção da saúde, baseadas em evidências, em seus locais de trabalho para prevenir doenças cardíacas, acidentes vasculares e doenças crônicas relacionadas. O objetivo deste trabalho foi traduzir o questionário HSC para o português do Brasil. O estudo apresenta a tradução

do questionário HSC, desenvolvido no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina – Universidade de São Paulo (USP) em 2013. A tradução do instrumento foi feita baseando-se nas orientações de alguns *guidelines* de boas práticas, que recomendavam tradução, reconciliação das traduções, retro-tradução (Back-translation), revisão pelo painel de especialistas e avaliação da adaptação cultural (Pré-teste).

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 – Instrumento do CDC Worksite Health Scorecard Traduzido para o Português.
- Produto 2 - Documento técnico contendo a metodologia de validação, o produto final validado (versão brasileira de instrumento do CDC Worksite Health Scorecard), suas potencialidades e limitações.
- Produto 3 – Tradução do Health Score Cards (HSC) desenvolvido pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) da Língua Inglesa para a Língua Portuguesa.
- **Organização e Monitoramento do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar – 1ª fase .**

Ano de Elaboração 2013

O Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos iniciou suas atividades em 2013. Foi composto um grupo de trabalho com servidores da ANS e representantes da OPAS. Esse grupo realizou várias discussões e análises sobre promoção da saúde e prevenção de riscos, posteriormente transformadas em produtos de fundamental importância para a ANS.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 – Texto Analítico com evidências do modelo organizacional e de cuidado da Saúde Suplementar com o perfil de necessidade de atenção à saúde dos usuários de planos de saúde explicitando as necessidades de inovação nas práticas de cuidado na Saúde Suplementar.
- Produto 2 - Documento técnico contendo a metodologia de avaliação dos programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças cadastrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).
- Produto 3 - Documento técnico contendo o roteiro para sistematização das experiências selecionadas pelo grupo condutor do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar.

- Produto 4 - Artigo sobre metodologias de gestão de programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças para publicação no Portal da Inovação e em Livro específico.
- Produto 5 - Documento técnico contendo a versão final para publicação das experiências selecionadas pelo grupo condutor das atividades do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar.

- **Espaço Você saudável**

Ano de Elaboração: 2013/2014

Outro resultado do Laboratório de Inovações é o desenvolvimento do “Espaço Você Saudável”, que tem por objetivo divulgar informações voltadas para o bem estar e a saúde integral do indivíduo, levando-o a conhecer seu nível de saúde e estimular hábitos saudáveis em seu cotidiano. Com linguagem acessível e de fácil navegação, o espaço Você Saudável reúne informações sobre saúde e qualidade de vida.

O espaço apresenta também uma área com fatores de risco que traz dados epidemiológicos e a relação do sedentarismo, alimentação inadequada, inatividade física, tabagismo, álcool, sobrepeso/obesidade e estresse no desenvolvimento de várias doenças crônicas, especialmente as cardiovasculares, câncer, diabetes, entre outras. É uma forma de conscientizar os indivíduos sobre as consequências do estilo de vida na saúde.

Nº de Produtos: 04

- Produto 1 - Documento técnico contendo análise quantitativa sobre a navegação do Espaço Você Saudável e Proposta para reformulação.
- Produto 2 - Documento Técnico contendo matérias jornalísticas que serão publicadas como conteúdo do Espaço Você Saudável, especialmente sobre o tema nascimento saudável.
- Produto 3 - Documento Técnico contendo matérias e entrevistas a serem publicadas no Espaço Você Saudáveis, especialmente sobre programas de prevenção de doenças e promoção da saúde.
- Produto 4 - Documento Técnico contendo pesquisa avaliativa sobre a navegação e visualizações após reestruturação do Espaço Você Saudável.

- **Análise de Dados do Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de riscos da ANS.**

Ano de Elaboração: 2013

O Laboratório de Inovações teve como um de seus objetivos a publicação de um livro. Para que esse livro pudesse ser desenvolvido várias análises foram necessárias no sentido de

possibilitar qualidade das informações. Uma dessas análises foi realizada com dados relativos aos programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças cadastrados por operadoras de planos de assistência à saúde na Agência Nacional de Saúde (ANS) e disponíveis no banco de dados desta agência, além de entrevistas a serem realizadas com operadoras de planos privados de assistência à saúde que possuem programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças ativos e aprovados pela ANS buscando informações sobre inovações assistenciais em promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 - Documento descritivo do levantamento de dados da pesquisa sobre 50 programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças junto às operadoras da Saúde Suplementar.
- Produto 2 - Documento descritivo do levantamento de dados da pesquisa sobre 100 programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças junto às operadoras da Saúde Suplementar.
- Produto 3 - Documento descritivo das visitas técnicas e do levantamento de dados sobre programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças junto a operadoras da Saúde Suplementar selecionadas.

- **Publicação do Livro Laboratório de Inovação na Saúde Suplementar**

A publicação apresenta o produto de desenvolvimento da primeira fase do Laboratório de Inovação na Saúde Suplementar, uma parceria para cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A primeira etapa do projeto, dedicada à identificação e análise dos desafios que o tema requer, apresenta o desenho do projeto e as expectativas desse laboratório de fundamental importância para a Saúde Suplementar.

O livro Foi dividido em 3 itens: 1) LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO – Inovação e Conhecimento; 2) Panorama das mudanças no modelo assistencial no SUS; 3) Promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na Saúde Suplementar: um breve histórico.

Mais uma etapa importante na difusão do conhecimento para os atores da Saúde Suplementar, possibilitando que o conhecimento produzido através do Termo de Cooperação seja compartilhado e difundido.

- **Organização e Monitoramento do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar – 2ª fase.**

No âmbito deste Laboratório de Inovação vêm sendo realizadas várias atividades, entre as quais: a construção de uma metodologia de monitoramento e avaliação dos programas de promoção e prevenção na Saúde Suplementar no Brasil; a avaliação dos programas de promoção e prevenção ativos e aprovados pela ANS; a identificação, sistematização e divulgação de experiências que sejam inovadoras, recentes e concretas no sentido de produzir evidências de conhecimentos atualizados sobre soluções, instrumentos e práticas bem sucedidas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças; a integração e divulgação de informações importantes de várias fontes de dados, que sirvam como base para o desenvolvimento e aprimoramento dos programas existentes; o incentivo à elaboração de programas de promoção e prevenção baseados em evidências; a análise dos desafios para a implantação/implementação de programas dessa natureza e a proposição de possibilidades de superação; e a avaliação do impacto das inovações para reorientação do sistema de Saúde Suplementar de forma que os resultados sejam efetivamente produzidos e valorizados.

A partir das experiências e aprendizados da Fase 1 do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar, cujas atividades aconteceram no período de out/2012 a mar/2014, surgiu a necessidade de buscar complementar algumas iniciativas, realizar abordagens específicas para tópicos relevantes e buscar, cada vez mais, disseminar as boas práticas e contribuir para que os programas ganhem escala, sejam mais efetivos e contribuam para a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro.

Considerando-se fatores como relevância na gestão, dados epidemiológicos, informações atuariais e de utilização do sistema, propõe-se para a Fase 2 a seleção dos seguintes temas para estudo: 1) Integração entre a assistência prestada pelas operadoras de saúde e a saúde ocupacional nas organizações; 2) Prevenção e tratamento do tabagismo; 3) Abordagens (promoção da saúde, prevenção e assistência) em saúde mental; 4) Prevenção e diagnóstico precoce do câncer (particularmente mama, próstata e pulmões).

Esse projeto possibilitou a orientação do Grupo condutor do laboratório e a produção de material de apoio e divulgação na 2ª etapa do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar.

Nº de Produtos: 05

- Produto 1 - Texto analítico com evidências de boas práticas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento baseado em evidências de neoplasias de colo do útero, mamas, próstata e pulmões (contemplando também as abordagens e práticas relacionadas à prevenção e tratamento do tabagismo), por operadoras de planos privados de assistência à saúde, incluindo revisão da literatura científica com ênfase nas ações em promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças crônicas e

explicitando as necessidades de inovação nas práticas desse tipo de cuidado na Saúde Suplementar.

- Produto 2 - Texto Analítico com evidências de boas práticas de integração assistencial e ocupacional por operadoras de planos privados de assistência à saúde, incluindo revisão da literatura científica com ênfase nas ações em promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças crônicas e explicitando as necessidades de inovação nas práticas desse tipo de cuidado na Saúde Suplementar.
- Produto 3 - Texto Analítico com evidências de boas práticas em saúde mental por operadoras de planos privados de assistência à saúde, incluindo revisão da literatura científica com ênfase nas ações em promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças crônicas e explicitando as necessidades de inovação nas práticas desse tipo de cuidado na Saúde Suplementar.
- Produto 4 - Documento técnico sobre metodologia de gestão de programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo as inovações apresentadas na literatura científica e evidências demonstradas em promoção de estilos de vida saudáveis e gestão de doenças crônicas.
- Produto 5 - Documento técnico contendo a versão final pra publicação das experiências selecionadas pelo grupo condutor das atividades do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar 2014-2015.

Resultado esperado 3

UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS ESTABELECIDOS.

Atividade 3.2. Estudos, assessorias e consultorias para desenvolver mecanismos de avaliação da incorporação de tecnologias na atenção suplementar à saúde.

- **Metodologia de Monitoramento e Acompanhamento de Idosos pelas Operadoras Privadas de Planos de Saúde.**

Período de Elaboração: 2014/2015

A Agenda Regulatória é um instrumento de planejamento que agrega o conjunto de temas estratégicos e prioritários necessários para o equilíbrio do setor de Saúde Suplementar. Seu objetivo é estabelecer cronogramas de atividades que garantam mais transparência e previsibilidade na atuação regulatória. A proposta de organizar temas estratégicos em uma agenda permite uma atuação proativa da ANS e a antecipação frente a possíveis problemas futuros. Um dos eixos da Agenda denominado Garantia de Acesso e Qualidade Assistencial, tem como um dos componentes o incentivo a adoção, pelas operadoras de planos privados

de assistência à saúde, de modelo assistencial centrado no Plano de Cuidado para beneficiários de planos privados de assistência à saúde, englobando todas as faixas etárias. Esse estudo buscou conhecer o perfil de adoção dos planos de cuidado em idosos, implementados até o momento, pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde desde a publicação do Plano de Cuidado do Idoso na Saúde Suplementar, em outubro de 2012.

Os resultados do estudo foram importantes para o conhecimento pela ANS de como os planos de cuidados dos idosos na Saúde Suplementar vem sendo implementados no setor de Saúde Suplementar no Brasil, contribuindo para a elaboração de novas diretrizes para o Plano de Cuidado para o idoso, potencializando a atuação dos clínicos gerais e geriatras de forma a promover o tratamento da saúde do idoso de forma integral e também elaborar planos de cuidado para outros recortes populacionais.

Nº de Produtos: 04

- Produto 1 – Documento técnico com a proposta detalhada da metodologia a ser implementada para analisar, se o plano de cuidados para idosos na Saúde Suplementar, está sendo adotado pelas operadoras de acordo com os padrões estabelecidos pela ANS.
- Produto 2 - Documento técnico contendo relatório parcial com a análise inicial da pesquisa de avaliação do perfil de adoção do plano de cuidados do idoso na Saúde Suplementar.
- Produto 3 - Documento técnico contendo relatório consolidado com os resultados da avaliação do perfil de adoção do plano de cuidados do idoso na Saúde Suplementar.
- Produto 4 – Documento Descritivo contendo a metodologia aplicada nas oficinas regionais sobre o Plano de Cuidado de Idosos na Saúde Suplementar.

d) Matriz Lógica do 3º Termo de Ajuste

Resultado Esperado 01

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO SUPLEMENTAR À SAÚDE, DESENVOLVIDOS, INCLUSIVE NOS SEUS ASPECTOS ASSISTENCIAIS, E INSTITUCIONAIS.

Já explanado anteriormente

Atividade 1.3. Definição e implantação de processos de integração de sistemas de informações e serviços SUS e a ANS de acordo com padrões tecnológicos definidos pelo Ministério da Saúde.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar é vinculada ao Ministério da saúde e tem como finalidade institucional promover a defesa do interesse pública na assistência suplementar à saúde. A Saúde Suplementar é parte do Sistema de Saúde Brasileiro. É de fundamental importância que a ANS esteja sempre alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde. A

integração com o SUS é um dos eixos da Agenda Regulatória e deve ser perseguida constantemente.

A integração dos sistemas de informações é importante, principalmente no que tange ao processo de ressarcimento ao SUS. Os sistemas devem estar alinhados para que possam gerar informações úteis e consistentes, aptas a serem utilizadas como subsídio para melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

- **Sistematização de informações sobre os serviços de saúde prestados no setor suplementar com base no TISS.**

Ano de Elaboração: 2015

Desde a sua criação, a atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS – tem sido marcada tanto pela busca pela melhoria da qualidade assistencial, como também pela possibilidade de alocação mais eficiente de recursos, em um cenário de recursos limitados e custos crescentes, decorrentes de fatores demográficos e socioeconômicos, tais como o envelhecimento da população e o uso de tecnologias de alto custo, nem sempre mais eficientes, quando comparadas a tecnologias mais antigas e menos dispendiosas. A correta tomada de decisão, aliada à utilização de tecnologias seguras e efetivas para o diagnóstico e tratamento das doenças, tem um impacto crucial na qualidade da assistência à saúde, especialmente quando aliada ao estímulo à realização de ações que sejam eficazes na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

O Padrão para a Troca de Informações na Saúde Suplementar (TISS) tem como objetivo padronizar as ações administrativas, subsidiar as ações de avaliação e acompanhamento econômico, financeiro e assistencial das operadoras de planos privados de assistência à saúde, facilitando o processo de integração com outras bases da Saúde Suplementar e do SUS.

O estudo permitiu a sistematização das informações sobre os serviços de saúde prestados no setor suplementar de forma a informar e subsidiar a tomada de decisão dos vários atores do setor quanto aos procedimentos e eventos em saúde mais adequados ao cuidado da saúde.

Nº de Produtos: 03

- Produto 1 - Documento técnico contendo a metodologia de extração e mineração dos dados da base TISS.
- Produto 2 - Documento técnico contendo a metodologia de apresentação dos dados de forma tabular e gráfica.
- Produto 3 - Documento técnico contendo a metodologia de apresentação dos dados contemplando a distribuição geográfica dos serviços prestados no âmbito da Saúde Suplementar

Resultado Esperado 02

CONHECIMENTOS SOBRE O SUBSISTEMA DE SAÚDE SUPLEMENTAR PRODUZIDOS PELA REDE DE CENTROS COLABORADORES E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DA ANS DIVULGADOS E DIFUNDIDOS.

Já explicitado anteriormente.

Atividade 2.2. Divulgação e difusão do conhecimento produzido no âmbito da Rede de Centros Colaboradores

Já explicitado anteriormente.

- **Seminário de Lançamento do Livro: Estrutura de Concorrência no Setor de Operadoras de Planos de Saúde no Brasil.**

O Seminário Estrutura e Concorrência no Setor de Operadoras de Plano de Saúde no Brasil aconteceu no dia 21/07/2015, na sede da ANS. O evento teve o objetivo de compartilhar o conhecimento produzido no projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Termo de Cooperação OPAS/ANS. O evento contou com a presença de palestrantes da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade de São Paulo. Foram apresentadas as particularidades dos bens e serviços de saúde, os efeitos dessas particularidades para a concorrência no mercado de saúde, a metodologia utilizada na pesquisa e o exercício empírico (cálculos e critérios utilizados).

- **Livro: Estrutura de Concorrência no Setor de Operadoras de Planos de Saúde no Brasil.**

O livro apresenta a fundamentação teórica da construção da metodologia para definição do mercado relevante no setor de planos de saúde no Brasil e a operacionalização dessa construção a partir dos dados oficiais disponíveis no Brasil, construída por pesquisadores e servidores da ANS conjuntamente.

- **Desenvolvimento de estudos, instrumentos, ferramentas e conhecimentos sobre a Saúde Suplementar no Brasil.**

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), organizou o edital nº 005/2014 no sentido de fomentar estudos e pesquisas sobre temas de interesse para a Saúde Suplementar.

O Edital público e com ampla concorrência, apresentou linhas de pesquisa priorizadas a partir de contribuições recebidas pela Agência no Seminário "Conhecimento científico como subsídio regulatório", realizado em junho de 2014, que contou com a participação de representantes da Academia, técnicos da ANS e da OPAS. Os Temas/Linhas de Apoio priorizados seguem abaixo:

ÁREA 1: Sustentabilidade e estímulo à qualidade

- Produtividade, custos/efetividade e otimização de recursos;
- Modelo de remuneração de prestadores e contratualização;
- Qualidade da atenção oferecida pelo prestador;
- Modelo de Atenção: dimensões política, organizativa e assistencial; e

ÁREA 2: Atenção à saúde em rede

- Análise e dimensionamento da rede prestadora na Saúde Suplementar;
- Georeferenciamento;
- Relação prestador/operadora;
- Modelo de Atenção: dimensões política, organizativa e assistencial;
- Qualidade da atenção; e
- Avaliação da integralidade em saúde.

ÁREA 3: Políticas de saúde

- Financiamento da Saúde Suplementar;
- Modelos de organização do sistema de saúde brasileiro;
- Relação público-privado;
- Compartilhamento da rede prestadora;
- Duplo vínculo profissional;
- Acesso; e
- Qualidade da atenção.

ÁREA 4: Gestão em Saúde Suplementar

- Qualidade na gestão;
- Análise de cenários da Saúde Suplementar;
- Gestão das operadoras (gestão de negócios);
- Gestão das instituições públicas/qualidade regulatória;
- Arranjos assistenciais;
- Avaliação de tecnologias;
- Formação profissional; e
- Organização/Logística das operadoras.

Os Estudos foram selecionados de acordo com os critérios definidos no Edital de outubro de 2014. Os projetos aprovados foram executados pelas Instituições de Pesquisa até outubro de 2015 e foram acompanhados pelas diversas áreas técnicas da ANS. Esta parceria permitiu que a produção dos estudos também auxiliassem o desenvolvimento de capacidades da Agência.

Período de Elaboração: 2015

Os estudos selecionados foram:

- O Pacto Intergeracional e a Capacidade de Financiamento da Saúde Suplementar no Brasil no Contexto de Envelhecimento Populacional - IPEAD/UFGM.

O estudo avaliou a existência e a magnitude do Pacto intergeracional no setor de Saúde Suplementar e em que medida a presença desse pacto afeta a capacidade de financiamento atual das Operadoras Privadas de Plano de Saúde.

- Análise da Rede de Atenção em Saúde Mental no Subsistema de Saúde Suplementar Brasileiro nas Regiões Norte e Sul sob a Perspectiva de Linhas de Cuidado. REDE UNIDA.

Buscou identificar e analisar tecnologias de cuidado em saúde mental na Saúde Suplementar nas regiões Norte e Sul do Brasil, tendo em vista obter subsídios para organizar a rede de cuidados em saúde mental na interface entre o SUS e o subsistema de Saúde Suplementar do país.

- Judicialização na Saúde Suplementar. Fund.Fac.Medicina/USP.

O Estudo quantificou, descreveu e analisou o conjunto de ações judiciais movidas contra planos e seguros de saúde por usuários dos serviços, individuais e coletivos, no Estado de São Paulo, de 2009 a 2014, descrevendo o perfil das principais situações e motivos, argumentos apresentados, fundamentos das decisões do Judiciário, enunciados do CNJ e súmulas do TJESP, identificando as eventuais lacunas na legislação, e propondo o aperfeiçoamento da regulamentação e recomendações para operadores do Direito e Poder Judiciário.

- Metodologia e Ferramentas para Aplicação do Modelo de Grupo de Diagnósticos Relacionados' para a Área Hospitalar na Saúde Suplementar Brasileira. Hospital Sírio Libanês.

Teve como objeto Definir o conteúdo para o CMBD para aplicação do Sistema de Classificação DRG para o Brasil, a partir das classificações: CID10 para diagnóstico, SUS (SIGTAP) e TUSS para procedimentos.

- A satisfação do Beneficiário da Saúde Suplementar sob a Perspectiva da Qualidade e da Integralidade. FEST/UFES

O estudo analisou o conceito de qualidade na Saúde Suplementar a partir das demandas dos beneficiários que acessaram a ANS, na perspectiva da integralidade, considerando as relações entre satisfação, assimetria da informação e qualidade da atenção.

- (im)Paciente: Sistema de Avaliação da Qualidade da Assistência dos Prestadores de Serviços de Saúde na Perspectiva do Usuário. CEPESC/UFF.

O objetivo do estudo foi desenvolver uma plataforma web de avaliação de redes de prestadores de serviços de Saúde Suplementar sob a perspectiva dos beneficiários, específica para atuar em sinergia às estratégias de regulação da ANS.

- A Saúde Suplementar do Ponto de Vista dos Contratos Coletivos: uma Análise das Contratações e Negociações Coletivas. FM/UFMG.

Avaliou analiticamente os acordos e negociações coletivas relacionadas à assistência à saúde de trabalhadores nos ramos de atividade industrial, comercial e de serviços no Brasil e em MG, entre os anos de 2000 e 2014, no sentido de estabelecer a correspondência entre a configuração do mercado laboral no país e a estrutura de organização do setor de Saúde Suplementar.

- Ferramenta para a Análise do Desempenho Econômico-Financeiro de Operadoras de Planos de Saúde no Setor de Saúde Suplementar Brasileiro. Universidade Federal de Uberlândia.

Os pesquisadores transferiram o conhecimento sobre uma metodologia para analisar o desempenho econômico-financeiro de Operadoras Privadas de Planos de Saúde das modalidades autogestão, cooperativa médica, medicina de grupo e seguradora, por um determinado período de tempo (12 anos) e verificando as diferenças de desempenho entre as distintas operadoras, modalidades e portes.

- Suficiência e Distribuição Municipal da Rede Assistencial para Beneficiários de Planos de Saúde: um Estudo Ecológico. IESC/UFRJ.

Buscou-se estudar a associação entre os contextos sociais e econômicos, quantidade e especialidade de prestadores de serviços, beneficiários de planos de saúde e status de saúde. A análise incluiu a distribuição geográfica dos beneficiários de planos de saúde, dos diversos prestadores de serviços da rede assistencial e o estudo de associações entre a suficiência da rede e status de saúde, a fim de subsidiar as políticas regulatórias da ANS relacionadas com as coberturas assistenciais.

- Modelo de Hierarquização da Atenção ao Idoso com Base na Complexidade dos Cuidados: Proposta de monitoramento dos três níveis de cuidado na assistência suplementar. UnATI/UERJ.

Teve como objeto aprimorar o modelo de hierarquização da atenção à saúde do idoso, com foco nos três níveis iniciais da atenção, que concentram 90% dos idosos, através da elaboração de uma proposta de monitoramento e avaliação de estrutura, processos e resultados nestes níveis de cuidado que privilegiam atuação multidisciplinar do cuidado com ênfase na prevenção.

- **1º Seminário: Ferramenta para a análise do desempenho econômico-financeiro de operadoras de planos de saúde no setor de saúde suplementar brasileiro.**

O Seminário, atividade prevista no edital 005/2014, foi realizado em 10/06/2015. Os palestrantes foram professores da Universidade Federal de Uberlândia e da GVSaúde de São Paulo e trouxeram à ANS a discussão sobre os procedimentos para a criação e análise de um banco de dados contábeis, financeiros e operacionais das operadoras de planos de

saúde, discutindo sua utilização, além de analisar a evolução do desempenho econômico-financeiro das operadoras em atividade no período. Os procedimentos que possibilitam avaliar o efeito da modalidade e porte sobre o desempenho das operadoras e a utilização da base de dados para identificar operadoras com desempenhos superiores foram apresentados e discutidos.

- **2º Seminário: Ferramenta para a análise do desempenho econômico-financeiro de operadoras de planos de saúde no setor de saúde suplementar brasileiro.**

O Seminário ocorreu dia 07/10/2015, contou com os professores da Universidade Federal de Uberlândia e FGV, foi a continuidade do Seminário realizado em junho e nele foram discutidos os seguintes temas: Ferramenta para a Análise do Desempenho Econômico-Financeiro de Operadoras de Planos de Saúde no Setor de Saúde Suplementar Brasileiro; Estruturação do setor de saúde suplementar e o desempenho de operadoras de planos de saúde; Operação e gestão de operadoras de planos de saúde no contexto atual e seu desempenho; Metodologia de análise da base de dados sobre o desempenho de Operadoras e Análise de dados e possibilidade de construção de um SIG sobre desempenho de Operadoras de Planos de Saúde.

- **1º Seminário: A Satisfação do Beneficiário da Saúde Suplementar na Perspectiva da Qualidade e da Integralidade.**

O Seminário, que aconteceu em Vitória na Universidade Federal do Espírito Santo no dia 14 de setembro de 2015, contou com os pesquisadores envolvidos no projeto da UFES, além de servidores da ANS e de representante da Universidade Federal Fluminense.

Foram abordados os temas: Qualidade e Integralidade na Saúde Suplementar além de relatos dos estudos que foram desenvolvidos no edital 005/2014 pela UFES (A satisfação do Beneficiário da Saúde Suplementar sob a Perspectiva da Qualidade e da Integralidade) e pela UFF (im)Paciente: Sistema de Avaliação da Qualidade da Assistência dos Prestadores de Serviços de Saúde na Perspectiva do Usuário.

- **2º Seminário: A Satisfação do Beneficiário da Saúde Suplementar na Perspectiva da Qualidade e da Integralidade.**

O Segundo Seminário ocorreu na ANS e teve como objetivo compartilhar a informação gerada pela pesquisa realizada no estudo com servidores da ANS e dos Núcleos da ANS. Foram apresentados os seguintes temas: A Satisfação do Beneficiário da Saúde Suplementar na Perspectiva da Qualidade e da Integralidade por pesquisador da UFES e o estudo "(im)Paciente: Sistema de Avaliação da Qualidade da Assistência dos Prestadores de Serviços de Saúde na Perspectiva do Usuário" por pesquisadores da UFF.

- **Seminário: Conhecimento Técnico Científico para Qualificação da Saúde Suplementar.**

O Seminário "Conhecimento Técnico-Científico para a Qualificação da Saúde Suplementar" aconteceu nos dias 25 e 26/11, no Windsor Guanabara Hotel, no centro do Rio de Janeiro.

O evento, realizado em parceria com a OPAS, marcou a celebração dos 10 anos de Cooperação Técnica Internacional entre a ANS e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). No Seminário foram apresentados os resultados preliminares dos 10 estudos realizados via Edital 005/2014, através de mesas de debates com pesquisadores e servidores da ANS e técnicos da OPAS.

O Seminário também contou com a palestra do Prof. Kenneth Camargo sobre: A economia política da produção e difusão do conhecimento biomédico.

- **Elaboração e Publicação do Livro: Conhecimento Técnico-Científico para Qualificação da Saúde Suplementar.**

O livro foi lançado no Seminário de mesmo nome, dia 25 de novembro de 2015, e apresenta 10 artigos relacionados aos estudos realizados pelo edital 005/2014.

Capítulo 1 – A Satisfação do Beneficiário da saúde Suplementar sob a perspectiva de Qualidade e Integralidade: desafios para a garantia do direito à saúde;

Capítulo 2 – Avaliação centrada no usuário: aspectos conceituais e experiências internacionais;

Capítulo 3 – Mudanças recentes na estrutura etária dos beneficiários de operadoras privadas de saúde no Brasil;

Capítulo 4 – Modelo de Atenção à Saúde do Idoso – a ênfase sobre o primeiro nível de atenção

Capítulo 5 – A interface entre os subsistemas privado e público de saúde na política de saúde mental: a construção de linhas de cuidado;

Capítulo 6 – Suficiência de Rede: um estudo ecológico sobre beneficiários e redes de cuidados à saúde para prevenção do câncer de mama;

Capítulo 7 – A Saúde Suplementar do ponto de vista dos contratos coletivos – uma análise das contratações e negociações coletivas;

Capítulo 8 – Judicialização na Saúde Suplementar;

Capítulo 9 – Metodologia e ferramentas para aplicação do modelo de "Grupos Diagnósticos Relacionados" (DRGs) para área hospitalar na Saúde Suplementar brasileira;

Capítulo 10 – Análise do desempenho econômico-financeiro das operadoras de planos de saúde: uma proposta de metodologia.

A diversidade dos temas abordados no livro mostra a complexidade do setor e o consequente desafio da ANS em busca da defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde.

O livro tem como objetivo a difusão do conhecimento produzido através do termo de cooperação para a sociedade e os atores envolvidos na área da saúde.

A 2.4 Desenvolvimento do Laboratório de Inovação sobre enfrentamento das doenças crônicas na Saúde Suplementar.

Já explicitado anteriormente

- **Estudo sobre os dados relativos ao modelo de atenção primária na Saúde Suplementar em operadoras com produtos cadastrados na ANS.**

Período de Elaboração: 2015

O projeto faz parte do Laboratório de Inovações na Saúde Suplementar e teve como objetivo realizar estudos sobre a adoção do modelo de atenção primária pelas operadoras que registraram produtos na ANS, análise do modelo de atenção primária em linhas de cuidado, com ênfase em obesidade, hipertensão arterial e diabetes. O estudo envolveu também análise dos programas inscritos através do formulário de Inscrição (FI) e cadastrados por meio do Formulário de cadastramento (FC) na ANS pelas operadoras de planos de saúde.

Nº de Produtos: 04

- Produto 1 - Documento técnico sobre adoção do modelo de atenção primária pelas operadoras que registraram produtos na ANS com essas características.
- Produto - Documento técnico contendo a análise do modelo de atenção primária adotado pelas operadoras relacionado a determinadas linhas de cuidado, com ênfase em obesidade, hipertensão arterial e diabetes.
- Produto 3 - Documento descritivo sobre programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças inscritos através do Formulário de Inscrição (FI) e cadastrados por meio do Formulário de Cadastramento (FC) na ANS pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.
- Produto - Documento técnico contendo a proposição de Indicadores de avaliação relacionados aos processos e resultados dos programas, com ênfase em programas para obesidade, hipertensão arterial e diabetes.

Resultado Esperado 03

UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS ESTABELECIDOS

Já explicitado anteriormente.

Atividade 3.2. Estudos, assessorias e consultorias para desenvolver mecanismos de avaliação da incorporação de tecnologias na atenção suplementar à saúde.

Já explicitado anteriormente.

- **Avaliação crítica da metodologia atualmente utilizada para precificação do impacto financeiro da atualização do Rol de Eventos e Procedimentos em Saúde**

Ano de Elaboração: 2015

O processo mais sistemático de avaliação do impacto financeiro das atualizações do Rol remonta a 2006, quando se iniciou um estudo pautado na coleta de informações de custos e frequência de utilização de uma série de procedimentos a serem incorporados pela ANS. Utilizou-se uma amostra das operadoras mais representativas no mercado, em termos de número de beneficiários, “nas segmentações” Ambulatorial, Hospitalar com ou sem Obstetrícia, Ambulatorial mais hospitalar, com ou sem Obstetrícia. Também foi considerada na amostra a classificação da carteira por tipo de contratação (Individual e Coletivo). Esse estudo foi concluído em 2007. A metodologia atualmente utilizada para aferir o impacto financeiro do Rol precisou ser revista incorporando novos parâmetros e informações.

O estudo realizou uma avaliação crítica da metodologia atualmente utilizada para precificação do impacto financeiro da atualização do Rol de Eventos e Procedimentos em Saúde e aperfeiçoamento da metodologia na Saúde Suplementar com base em modelos de regressão polinomial e de séries temporais, além do desenvolvimento de linguagem computacional através dos softwares SAS e/ou R-Statistics de forma a permitir o cálculo bianual do impacto da atualização do Rol por tipo de contratação (individual e coletivo).

Nº de Produtos: 01

- Produto 1 - Documento técnico contendo a avaliação crítica da metodologia desenvolvida pela ANS que estabeleceu critérios de precificação do impacto das atualizações do rol de eventos e procedimentos em saúde com base na construção de modelo de análise de séries temporais e de regressão polinomial das despesas assistenciais per capita das operadoras de planos de assistência à Saúde. Análise da viabilidade de cálculo do impacto do ROL da Carteira de Planos Individuais Regulamentados dos procedimentos incorporados pelas Resoluções Normativas editadas.

Atividade 3.4. Estudos e assessorias sobre Plano de Cuidado na Saúde Suplementar.

A Agenda Regulatória 2013/2014 é um instrumento de planejamento que agrega o conjunto de temas estratégicos e prioritários necessários para o equilíbrio do setor de Saúde Suplementar. Um dos componentes dessa Agenda foi estudar e incentivar a adoção, pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, de modelo assistencial centrado no

Plano de Cuidado. Avanços já foram alcançados, como a Publicação do Plano de Cuidado do Idoso na Saúde Suplementar em outubro de 2012, mas as ações precisam ser constantemente reforçadas com intuito de contribuir para a construção de modelo de plano de cuidado na Saúde Suplementar e criação de incentivos para sua utilização e implementação pelas operadoras. Traçar novas linhas de cuidado com base no Plano de Cuidado e estudar como potencializar a atuação dos profissionais de saúde de forma a promover o tratamento da saúde de forma integral é uma das prioridades da Agência.

- **Construção de Indicadores Assistências.**

- **Ano de Elaboração: 2015**

Esse estudo promoveu a elaboração de indicadores assistenciais que serão utilizados como instrumentos de avaliação da assistência prestada pelas operadoras, organizados por linhas de cuidado. A ANS considera estratégico dividir os indicadores por linhas de cuidado de forma a priorizar determinadas linhas, como Oncologia e Saúde do Idoso. Para a elaboração dos indicadores, foram consideradas, além da revisão da literatura científica, as informações obtidas por meio do Padrão TISS. A Troca de Informações na Saúde Suplementar - TISS foi estabelecida como um padrão obrigatório para as trocas eletrônicas de dados de atenção à saúde dos beneficiários de planos, entre os agentes da Saúde Suplementar. Foram elaboradas fichas técnicas dos indicadores assistenciais selecionados para serem aplicados pela ANS na avaliação das operadoras sob o ponto de vista assistencial, separados por linha de cuidado.

- **Nº de Produtos: 01**

- Produto 01 - Documento técnico contendo a ficha técnica dos indicadores assistenciais selecionados para serem aplicados pela ANS na avaliação das operadoras sob o ponto de vista assistencial, separados por linha de cuidado.

- **Nascer Saudável – Parte 1**

- **Ano de Elaboração: 2015**

O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento dos dados envolvendo as ações das operadoras que possuem programa para promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças na temática Saúde da Mulher voltadas para o nascimento saudável.

Desde 2004, o número de cesáreas na Saúde Suplementar brasileira vem aumentando, representando atualmente cerca de 90% dos nascimentos. Considerando que a OMS recomenda o percentual de nascimentos via parto cesáreo em torno de 15 %, tornou-se urgente a tomada de medidas efetivas para a redução deste percentual em razão de diversos estudos sobre o risco a que estão sendo submetidos mulheres e bebês quando esta cirurgia é realizada desnecessariamente, ou seja, sem indicação clínica.

O objetivo do estudo é contribuir para a construção de modelo de plano de cuidado denominado Nascer Saudável na Saúde Suplementar e a criação de incentivos regulatórios para sua adoção pelas operadoras baseado nas iniciativas que já vem sendo implementadas pelas operadoras que possuem programas de promoção da saúde da mulher e que incluem ações de cuidados durante a gestação, parto, puerpério e cuidados com o neonato.

Nº de Produtos: 02

- Produto 1 - Documento técnico contendo análise das informações obtidas primeiramente a partir da análise do banco de dados dos programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças na temática "Saúde da Mulher", aprovados pela ANS e posteriormente, na pesquisa com operadoras de saúde com avaliação descritiva das ações e identificação de possíveis iniciativas inovadoras neste campo, incluindo entrevistas com gestores, profissionais e usuárias.
- Produto 2 - Documento Técnico contendo as informações colhidas, com vistas à identificação de boas práticas para o desenvolvimento de um plano de ação futuro com o objetivo de reduzir o número de cesáreas na Saúde Suplementar, qualificar o atendimento do parto normal e estimular o atendimento humanizado.
- **Proposta para um novo modelo de financiamento e organização de redes assistenciais para atenção ao idoso**

Ano de Elaboração: 2015

Estima-se que a população idosa no Brasil passe de 20 milhões em 2010 para cerca de 65 milhões em 2050, segundo projeções do Banco Mundial. Esta mudança na estrutura etária do país representa uma variação significativa na demanda por serviços, incluindo os serviços de saúde.

As situações das condições de saúde revelam uma importância relativa crescente das condições crônicas no quadro epidemiológico. Boa parte das mortes por doenças crônicas poderia ser evitada. A estimativa é de que poderiam ser evitadas, no mundo, em 2015, com medidas de prevenção de doenças crônicas, 36 milhões de mortes. A crise contemporânea dos sistemas de atenção à saúde reflete, portanto, o desencontro entre uma situação epidemiológica dominada pelas condições crônicas e um sistema de atenção à saúde voltado predominantemente para responder às condições agudas e aos eventos agudos, muitas vezes decorrentes de agudizações de condições crônicas, de forma reativa, episódica e fragmentada. Apesar do consenso de que a porta de entrada do sistema de saúde não deve ser o hospital, este é o modelo vigente no país. O desafio que se mostra é como garantir, a partir da entrada por esta via, a inserção do usuário na lógica de um novo modelo de atenção. Foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre a ANS, o Hospital Israelita Albert Einstein e o Institute for Healthcare Improvement (IHI), para cooperação técnico-

científica no desenvolvimento de boas práticas na melhoria da qualidade de serviços de saúde de e segurança do paciente. Dentre as áreas de interesse priorizadas pelo acordo estão a atenção primária e redes de atenção à saúde do idoso, com ênfase na reorganização da estrutura de rede de prestação de serviços de saúde, com o objetivo de melhorar a gestão do cuidado, com planejamento do tratamento com base nas necessidades e nos riscos apresentados pelo paciente e no cuidado integral e contínuo. Entre as medidas que deverão ser adotadas estão: definição de médico responsável pela gestão do cuidado; integração entre consultório, laboratórios e hospital; e suporte de equipe multidisciplinar. Este estudo apresentou a proposta para um novo modelo de financiamento e organização de redes assistenciais para atenção ao idoso, considerando a atual porta de entrada no sistema através do hospital e como poderia se dar a gestão e monitoramento dos usuários para o cuidado na rede de suporte a partir deste ponto de entrada.

Nº de Produtos: 02

- Produto 1: Documento Técnico contendo estudo comparativo da experiência brasileira e de países selecionados a partir da pesquisa bibliográfica de novos modelos assistenciais e de financiamento da atenção ao idoso.
- Produto 2: Documento Técnico contendo estudo com proposição do(s) modelo(s) de financiamento e arranjo(s) de rede assistencial para atenção ao idoso na saúde no setor suplementar.

Resultado Esperado 4

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS RELACIONADOS AOS ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DO SETOR SAÚDE SUPLEMENTAR

Atividade 4.1 Estudos, assessorias e consultorias que promovam a qualificação das atividades realizadas pela Saúde Suplementar nos seus aspectos econômicos e financeiros.

Nessa atividade se buscou a perspectiva de realização de estudos sobre o mercado de Saúde Suplementar além de fatores econômicos e financeiros ligados quer as operadoras de planos de saúde, prestadores ou questões que impactem tanto a Saúde Suplementar como a saúde pública no Brasil com relação ao seu financiamento.

- **Regime fiscal dos estabelecimentos e empresas de planos e seguros privados de saúde: legislação fiscal, mensuração dos gastos tributários, relações com a política fiscal (renúncia fiscal a outros setores e gasto público), impactos sobre a equidade e relações com a regulação – Carta Acordo com a FIOCRUZ.**

O estudo buscou identificar as receitas tributárias relativas à prestação de serviços médico-hospitalares, associadas a esta tipologia, em termos de volume e participação percentual. Analisou ainda a renúncia de arrecadação referente ao segmento de Saúde Suplementar

comparando-a com informações de tributação e gastos em saúde, visando seu dimensionamento no campo das finanças da Saúde, bem como sua qualificação do ponto de vista da equidade.

3. INDICADORES DAS MATRIZES LÓGICAS

Matriz Lógica 1ª Termo de Ajuste

- Realização e divulgação dos resultados da avaliação do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar

Esse indicador foi plenamente atingido. O Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, composto pelo componente Operadoras e pelo componente Institucional tem sua divulgação realizada anualmente.

O programa tem sido um marco positivo para a Agência.

A divulgação dos resultados do componente operadoras é realizado através do site da ANS e divulgado através de notícias em jornais e noticiários. O resultado pode ser visto em: <http://www.ans.gov.br/espaco-da-qualidade/programa-de-qualificacao-de-operadoras>.

Com relação ao Programa de Qualificação Institucional os resultados são publicizados no site da Agência e podem ser acessados no link <http://www.ans.gov.br/aans/transparencia-institucional/indicadores-de-qualidade>

- Pelo menos 50 indicadores, do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, validados pela Diretoria Colegiada da ANS;

Atualmente o Programa de Qualificação Operadoras avalia 29 indicadores, todos eles validados pela DICOL. Desde 2004 até 2015 o Programa passou por diferentes estruturas e avaliações constantes chegando a um número de indicadores viáveis e que permitem medir suas 04 dimensões : Atenção à Saúde, Estrutura e Operação, Econômico e Financeira e Satisfação dos Beneficiários. A listagem dos indicadores está disponível em: http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_da_Operadora/IDSS/in15_anexo1.pdf.

Já o Programa de qualificação institucional possui para o ano de 2015, 11 indicadores validados pela DICOL. Houve também alterações metodológicas com relação ao programa e seus indicadores no sentido de possibilitar melhoras na aferição do programa.

Com o amadurecimento institucional percebeu-se que o importante não é a quantidade de indicadores, mas sim, a qualidade da medição dos mesmos.

- Pelo menos 6 estudos publicados pela ANS e difundidos na Biblioteca Virtual da Saúde – BVS/MS;

Esse indicador foi atingido através da Publicação já mencionada anteriormente “**Série Técnica 14 OPAS/MS/ANS** “ Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde” com a

divulgação de 12 estudos realizados pelos Centros Colaboradores da ANS. O livro foi publicado no ano de 2009.

- Propostas de Utilização de Protocolos de Atenção à Saúde desenvolvidas;

A ANS vem desenvolvendo o projeto Diretrizes Clínicas com o objetivo de padronizar, implementar e disseminar orientações diagnósticas e terapêuticas baseadas em evidências científicas com o sentido de melhorar a assistência recebida pelo paciente e estabelecer condutas que orientem o atendimento médico. Nesse sentido foram realizados diversos estudos, seminário e publicações. Várias diretrizes foram desenvolvidas e ainda estão em desenvolvimento via estudos realizados pelo TC conforme mencionado nas atividades acima descritas. Destaca-se a publicação "**A implementação de diretrizes clínicas na atenção à saúde: experiências internacionais e o caso da Saúde Suplementar no Brasil**", (2009).

- Mecanismos de avaliação da incorporação de tecnologias desenvolvidos.

A ANS passou a fazer parte da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC do Ministério da Saúde.

1ª Matriz Lógica 2º Termo de Ajuste

Resultado Esperado 01 (Observatório de Saúde Suplementar)

- Estação Gestora implantada até 12/2011.
- Estações Colaboradoras e Colaboradores Técnicos integrados em uma rede colaborativa 04 estações até 12/2011, 04 estações até 12/2012, 04 estações até 12/2013.
- Relações estabelecidas com países com sistemas de Saúde Privados até 12/2015

Como já informado anteriormente o Observatório de Saúde Suplementar não pode ser executado devido a outras ações prioritárias relacionadas à Agenda Regulatória da ANS.

- Pelo menos 10 estudos realizados e divulgados pelo Observatório de Saúde Suplementar, 05 estudos até 06/2012 e 05 estudos até 06/2013.

Apesar do término do Projeto Observatório de Saúde Suplementar, esse indicador foi alcançado no ano de 2015 através da realização de 10 estudos realizados por instituições de ensino e pesquisa selecionadas através do edital nº 005/2014 e que foram publicizados através de um seminário e da elaboração de um livro.

- Avaliação periódica dos resultados das pesquisas de satisfação dos beneficiários (ciclos anuais até 2015).

A ANS realizou algumas pesquisas de satisfação, entre elas:

2010 - a pesquisa de satisfação buscou conhecer a visão dos beneficiários de planos privados de saúde a respeito dos serviços prestados pela ANS utilizando metodologia proposta no GesPública – o Instrumento Padrão Pesquisa de Satisfação (IPPS). A pesquisa

representou uma contribuição importante, em termos institucionais, trazendo informações sobre a visão dos beneficiários a respeito da ANS, na busca da prestação de um serviço público de qualidade para a sociedade brasileira.

2012 - a ANS mudou o objeto de pesquisa e o foco da investigação de satisfação foi dos consumidores em relação às suas operadoras de planos de saúde. Os resultados desta pesquisa foram utilizados para compor um indicador no Programa de Qualificação da Saúde Suplementar - IDSS 2013. Os beneficiários puderam consultar no site da ANS o resultado de cada pesquisa por operadora, o que permitiu individualizar os resultados para consultas sobre a satisfação na utilização dos serviços.

2013 e 2014 - a ANS promoveu pesquisas de satisfação de operadoras de planos de saúde e beneficiários com os serviços que a Agência Reguladora executa. A pesquisa envolveu a participação de 1.211 beneficiários e 616 operadoras de planos de saúde, em 2013. Já em 2014, participou da pesquisa um total de 1.372 beneficiários e 606 operadoras.

2014 - diante da necessidade de aprofundar as questões relacionadas à satisfação/insatisfação dos beneficiários, gerar insumos para as ações regulatórias da ANS e para a melhoria do setor foi desenvolvida a pesquisa "Percepção dos beneficiários sobre o setor de saúde suplementar". Esta pesquisa teve uma abordagem quali-quantitativa, buscando obter a informação diretamente com o usuário sobre sua percepção e experiência no setor de saúde suplementar.

Todas as pesquisas tiveram seus resultados avaliados pela GEQIN e os mesmos foram informados a DICOL.

- Relatório anual de análise do desempenho institucional dentro da sua missão.

Os Relatórios do Componente Institucional do Programa de Qualificação Operadoras são divulgados na página da ANS, conforme já informado anteriormente.

- Elaboração de projeto para Implantação do Registro Eletrônico (RES) na Saúde Suplementar até 12/2011.

Foi realizado um estudo preliminar de uma proposta de Análise de Cenários de RES para a Saúde Suplementar.

- Criação da Metodologia para monitoramento da qualidade dos prestadores na Saúde Suplementar até 12/2011

O QUALIS – Programa de Monitoramento da Qualidade dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar - foi instituído através da Resolução Normativa ANS nº 275, de 1º de novembro de 2011. Tem como objetivo monitorar a qualidade dos prestadores de serviço na Saúde Suplementar e divulgar para a sociedade, especialmente para os usuários de planos de saúde, os resultados assistenciais destes prestadores. Consiste num sistema de medição da qualidade por meio de indicadores que possuem validade, comparabilidade e capacidade de discriminação dos resultados assistenciais.

Os dados são divulgados através do Programa de Divulgação da Qualificação dos Prestadores da Saúde Suplementar, em todos os seus veículos de comunicação. O objetivo maior do Programa é aumentar o poder de avaliação e escolha por parte dos usuários do sistema de Saúde Suplementar.

As atividades relacionadas ao programa estão no link: <http://www.ans.gov.br/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-de-prestadores-de-servicos-de-saude>.

- Pelo menos 1 Seminário Anual na Área de Gestão do Conhecimento com os Centros Colaboradores

Foram realizados seminários com os estudos realizados via Centros Colaboradores da ANS nos anos de 2009, 2010, 2014 e 2015. Nos anos de 2013 e 2014 foram realizados Ciclos de Debates apresentado estudos realizados via Termo de Cooperação OPAS/ANS.

- Realização de Evento na área de Incorporação de Tecnologia

ANS participou conjuntamente com o Ministério da Saúde, ANVISA e a FIOCRUZ na realização do HEALTH TECHNOLOGY ASSESSMENT INTERNATIONAL (8 th HTAi Annual Meeting) de 25 a 29 de junho de 2011.

O Health Technology Assessment International (HTAi) é um evento científico que objetiva apoiar o desenvolvimento, o uso e a disseminação da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no mundo, como forma de promover a introdução de inovações efetivas e a efetividade do uso de recursos na atenção à saúde.

Desde 2004, o HTAi promove encontros anuais, os quais proporcionam importante fórum de debate para pesquisadores, profissionais de saúde e gestores compartilharem experiências e conhecimento sobre as melhores práticas em ATS para o processo de tomada de decisão em saúde.

2ª Matriz Lógica 1º Termo de Ajuste – Indicadores novos

Alguns indicadores permaneceram iguais ao da 1ª Matriz Lógica do 2º Termo de Ajuste e já foram informados anteriormente.

- Laboratório de Inovação em doenças crônicas operacionalizado.

A proposta da implantação do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar vem sendo um processo bastante importante da parceria OPAS/ANS. Num primeiro momento focado no enfrentamento das doenças crônicas na Saúde Suplementar, ao longo das reuniões do Grupo de Trabalho entendeu-se ser seu objeto bastante mais amplo, abarcando a promoção, a prevenção, o cuidado das condições crônicas e o envelhecimento saudável, com a finalidade de identificar, analisar e compartilhar experiências de boa gestão, visando valorizar e sistematizar práticas, instrumentos e metodologias de trabalho efetivas e inovadoras para o enfrentamento das doenças crônicas na Saúde Suplementar.

O objetivo deste laboratório é identificar e valorizar, na Saúde Suplementar, experiências exitosas e inovadoras no Brasil, quanto a ações e programas de prevenção de danos, riscos e doenças e promoção da saúde, a partir de: (a) Construção de uma metodologia de avaliação e monitoramento dos programas de promoção e prevenção na Saúde Suplementar no Brasil; (b) Avaliação dos programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças ativos e aprovados pela ANS; (c) Integração e divulgação de informações importantes de várias fontes de dados, que sirvam como base para o desenvolvimento e aprimoramento dos programas existentes; (d) Incentivo à elaboração de programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças (inclusive as ações de “envelhecimento ativo”) baseados em evidências.

O Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar foi lançado durante o “Seminário Internacional sobre Inovações Assistenciais para Sustentabilidade da Saúde Suplementar”, no dia 04/out/2012, e em seu âmbito vêm sendo desenvolvidas metodologias para monitoramento e avaliação dos programas de promoção e prevenção atualmente executados pelas operadoras e instrumentos para elaboração, desenvolvimento e gestão de futuros programas. Foram elaborados vários já listados anteriormente produtos que visem apoiar este trabalho realizado em parceria ANS/OPAS.

Foram publicados no âmbito do Laboratório os seguintes livros:

- Laboratório de Inovações na Saúde Suplementar – 2012.
- Promoção Da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar Brasileira - 2013.

Matriz Lógica 3ª Termo de Ajuste

Alguns indicadores permaneceram iguais ao da 1ª e 2ª Matriz Lógica do 2º Termo de Ajuste e já foram informados anteriormente.

- Propostas sobre Plano de Cuidado na Saúde Suplementar

Estão sendo realizados vários estudos sobre Plano de Cuidado na Saúde Suplementar já tendo sido publicado o livro “Plano de Cuidado para Idosos” em 2012.

- Revisão da Metodologia de Mercados Relevantes

Além da revisão da metodologia para utilização nos processos de trabalho da ANS foi também realizado um Ciclo de Debates sobre o assunto em 2013, um Seminário Sobre Estrutura e Concorrência no Setor de Operadoras de Plano de Saúde no Brasil e o lançamento do livro de mesmo nome aconteceram em 2015, possibilitando ampla publicização do trabalho dentro da proposta de Gestão do Conhecimento da ANS.

- Elaboração de estudos sobre cálculo de reajuste de planos de saúde e pacto Intergeracional.

Foi realizado estudo sobre pacto intergeracional, além de um seminário realizado no ano de 2013: As Mudanças Demográficas e seus Impactos sobre a Saúde Suplementar.

4. LIÇÕES APREENDIDAS

A Cooperação OPAS/ANS colabora com o desenvolvimento de atividades importantes no processo de regulação do setor de Saúde Suplementar. O objetivo fim do TC nº 42, “promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pelo subsistema de Saúde Suplementar no marco do Sistema Único de Saúde”, está sendo atingido gradualmente à medida que as ações propostas, com relação ao processo de qualificação da Saúde Suplementar também vêm sendo alcançadas.

O acompanhamento dos processos e do desenvolvimento dos produtos contidos na matriz lógica tem garantido a qualidade técnica dos mesmos. Os produtos técnicos elaborados têm sido propostos a partir de necessidades de conhecimento e avaliação do setor, do processo saúde-doença, de questões econômico-financeiras e buscando a qualificação dos servidores da Agência, através da realização de estudos e pesquisas realizados com expertise externa e um olhar diferenciado. Esses estudos e pesquisas são difundidos e se tornam instrumentos de análise dos processos de trabalhos existentes não só dentro da Agência, mas também nas operadoras e prestadores da Saúde Suplementar. Permitem, ainda, a disseminação de novos conhecimentos e informações para a sociedade brasileira.

Procurou-se durante o período de realização do TC que os estudos desenvolvidos tivessem ampla participação dos técnicos da OPAS e dos servidores da ANS e produzissem, sempre que possível, Seminários e Livros para divulgação.

O lançamento do Laboratório de Inovações Assistenciais em Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar, durante o seminário de 04/out/2012, gerou grande repercussão junto às operadoras de seguros-saúde brasileiras e, conseqüentemente, várias demandas de ações interinstitucionais, o que demonstra o grande potencial desta ferramenta em provocar discussões, mobilizar esforços e disseminar conhecimentos.

A Cooperação também auxilia a aproximação com a Academia, através da realização de editais e cartas acordo com os Centros Colaboradores da ANS, instituições de Ensino e Pesquisa sem fins lucrativos que, com reconhecida experiência e produção intelectual-institucional, auxilia a produção do conhecimento tão necessário a este setor.

O Projeto de Cooperação com a OPAS é de extrema relevância para a ANS e possibilitou, juntamente com outras ações desenvolvidas pela Agência, um avanço de forma significativa em sua atuação com relação ao marco regulatório da Saúde Suplementar e a sua agenda regulatória

A cooperação ANS e OPAS, por seu caráter eminentemente técnico, apresenta boas oportunidades de desenvolvimento institucional para ambas as partes, apresentando potencial de aprendizado e replicação, tendo em vista o grande leque de assuntos envolvidos nos produtos desenvolvidos ou em desenvolvimento, e de ampliação da cooperação, inclusive com outros países, através da OPAS ou da própria Agência.

5. RECOMENDAÇÕES

Diante de todo o exposto neste relatório recomenda-se a realização de um novo Termo de Cooperação, de foco estritamente técnico possibilitando o Fortalecimento e o Aprimoramento da Ação Regulatória da ANS via realização de Estudos e Pesquisas permitindo a realização de um dos objetivos da Política de Gestão do Conhecimento da ANS, "a produção e disseminação de conhecimento na área de Saúde Suplementar".

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Recursos repassados (1º, 2º e 3º TAs): US\$ 4,397,035.43

Recursos desembolsados: US\$ 4,148,304.97

Pendente de pagamento: US\$ 0.00

Saldo devolvido: US\$ 248,730.46